



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

**Comissão Própria
de Avaliação**

Relatório de Autoavaliação Institucional 2026

(Parcial)

Ano-base 2025

CHAPECÓ/SC

Março/2026

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: Ciclo contínuo do processo avaliativo	29
Imagem 2: Opções de resposta para as perguntas	37
Imagem 3: Exemplo de estrutura de pergunta no formulário eletrônico	37
Imagem 4: Conjunto de Notas possíveis de serem atribuídas em cada Assunto	43
Imagem 5: Termo de Aceite do Formulário de Avaliação Institucional	43
Imagem 6: Estrutura visual das Autoavaliações Institucionais da UFFS no período de 2015 a 2025	46
Imagem 7: Estrutura para análise, por meio de filtros, dos resultados das Avaliações Institucionais.....	47
Imagem 8: Quantitativos de participantes entre 2016 e 2025.....	49
Imagem 9: Relatório executivo de avaliação institucional 2025-2026.....	50
Imagem 10: Relatório Analítico Executivo da Avaliação Institucional da Reitoria (RE) – ciclo 2025–2026	55
Imagem 11: Relatório Executivo de Avaliação Institucional da UFFS – Campus Cerro Largo (ciclo 2025–2026).....	59
Imagem 12: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Chapecó (CCH), referente ao ciclo 2025–2026.....	64
Imagem 13: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Erechim (CER), referente ao ciclo 2025–2026.....	69
Imagem 14: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Laranjeiras do Sul (CLS), referente ao ciclo 2025–2026.....	74
Imagem 15: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Passo Fundo (CPF), referente ao ciclo 2025–2026.....	79
Imagem 16: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Realeza (CRE), referente ao ciclo 2025–2026.....	84

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Composição da CPA.....	10
Quadro 2: Conceitos dos Cursos e Conceito ENADE (UFFS) 2014 a 2024.....	19
Quadro 3: Síntese das principais conquistas e avanços institucionais (2021–2024).	25
Quadro 4: Legenda de Perfis	31
Quadro 5: Questões e distribuição por perfil (ver as questões que foram feitas esse ano).....	32
Quadro 6: Matriz GUT - Campi e Reitoria.....	53
Quadro 7: Matriz de Eisenhower - Campi e Reitoria	53
Quadro 8: Matriz GUT- Reitoria	57
Quadro 9: Matriz de Eisenhower - Reitoria.....	58
Quadro 10: Matriz GUT – Campus Cerro Largo.....	62
Quadro 11: Matriz de Eisenhower.....	63
Quadro 12: Matriz GUT – Campus Chapecó	67
Quadro 13: Matriz de Eisenhower – Campus Chapecó.....	67
Quadro 14: Matriz GUT – Campus Erechim.....	72
Quadro 15: Matriz de Eisenhower – Campus Erechim	72
Quadro 16: Matriz GUT – Campus Laranjeiras do Sul.....	76
Quadro 17: Matriz GUT – Campus Laranjeiras do Sul.....	77
Quadro 18: Matriz de Eisenhower – Campus Laranjeiras do Sul	77
Quadro 19: Matriz GUT – Campus Passo Fundo.....	81
Quadro 20: Matriz de Eisenhower – Campus Passo Fundo	82
Quadro 21: Matriz GUT – Campus Realeza.....	87
Quadro 22: Matriz de Eisenhower – Campus Realeza	88

SUMÁRIO

1	<u>INTRODUÇÃO</u>	7
1.1	DADOS INSTITUCIONAIS	9
1.2	DIRIGENTES	9
1.3	COMPOSIÇÃO DA CPA NO PERÍODO DA PESQUISA	10
2	<u>HISTÓRICO DA UFFS</u>	12
2.1	CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA DA INSTITUIÇÃO	12
2.2	ESTRUTURA, MODALIDADE DE OFERTAS E QUANTIDADE DE CURSOS OFERECIDOS PELA UFFS	15
3	<u>CONCEITOS OBTIDOS PELA UFFS</u>	17
3.1	AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS	17
3.2	AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSO	18
4	<u>AVANÇOS DECORRENTES DAS AUTOAVALIAÇÕES ANTERIORES E DESEMPENHO DA UFFS EM 2025</u>	24
4.1	AVANÇOS INSTITUCIONAIS A PARTIR DAS AUTOAVALIAÇÕES	24
4.2	DESEMPENHO DA UFFS EM 2025	26
4.2.1	PLANEJAMENTO, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL	26
4.2.2	POLÍTICAS ACADÊMICAS: PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E GRADUAÇÃO	26
4.2.3	EXTENSÃO, INSERÇÃO SOCIAL E IMPACTO REGIONAL	27
4.2.4	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO	27
4.2.5	INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	27
4.3	CONSIDERAÇÕES AVALIATIVAS FINAIS DA CPA ACERCA DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS NO RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 DA UFFS:	28
5	<u>METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO DE 2025</u>	29
5.1	SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE CIVIL CONSULTADA	30
5.2	ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	30
5.3	INSTRUMENTOS UTILIZADOS	30
5.3.1	EIXOS, ASSUNTOS, PERGUNTAS E PERFIS	31
5.3.2	ESTRUTURA DAS QUESTÕES	37
5.3.3	CÁLCULO DA NOTA	42
5.3.4	MODO DE COLETA	43
5.3.5	TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	44
6	<u>RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2025 E ANÁLISES DAS INFORMAÇÕES</u>	48
6.1	RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO 2025 NOS CAMPI E REITORIA	48
6.1.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	50
6.1.2	INFRAESTRUTURA (DIMENSÃO 4.7)	50
6.1.3	QUALIDADE DE ENSINO (DIMENSÕES 4.1 E 4.2)	51
6.1.4	ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO E GESTÃO (DIMENSÕES 4.5 E 4.6)	51
6.1.5	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (DIMENSÃO 4.9)	51

6.1.6	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	52
6.1.7	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	53
6.1.8	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	53
6.1.9	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	54
6.2	RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DA REITORIA	54
6.2.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	56
6.2.2	ANÁLISE SEGMENTADA E TRIANGULAÇÃO	56
6.2.3	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	56
6.2.4	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	57
6.2.5	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	58
6.2.6	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	58
6.3	RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CERRO LARGO	59
6.3.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	60
6.3.2	QUALIDADE DE ENSINO	60
6.3.3	INFRAESTRUTURA	60
6.3.4	ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO E TI	61
6.3.5	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	61
6.3.6	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	61
6.3.7	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	62
6.3.8	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	62
6.3.9	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	63
6.4	RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CHAPECÓ	64
6.4.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	65
6.4.2	EIXOS 2 E 3: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E POLÍTICAS ACADÊMICAS	65
6.4.3	EIXO 3: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4)	65
6.4.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÕES 5, 6 E 10)	65
6.4.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7)	66
6.4.6	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	66
6.4.7	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	67
6.4.8	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	67
6.4.9	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	67
6.5	RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS ERECHIM	68
6.5.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	69
6.5.2	INFRAESTRUTURA	70
6.5.3	QUALIDADE DE ENSINO	70
6.5.4	ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO	70
6.5.5	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	70
6.5.6	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	71
6.5.7	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	71
6.5.8	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	72
6.5.9	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	73
6.6	RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	73
6.6.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	75
6.6.2	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL)	75
6.6.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO)	75
6.6.4	TRIANGULAÇÃO MULTI-STAKEHOLDER	76
6.6.5	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	76
6.6.6	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	76
6.6.7	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	77
6.6.8	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	77
6.7	RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS PASSO FUNDO	78
6.7.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	79
6.7.2	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	80
6.7.3	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	81
6.7.4	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	81
6.7.5	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	82

6.8	RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS REALEZA	83
6.8.1	ANÁLISE TEMÁTICA E ALINHAMENTO AO PDI	84
6.8.2	DIMENSÃO 2 E 4: QUALIDADE ACADÊMICA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	84
6.8.3	DIMENSÃO 6 E 5: GESTÃO E POLÍTICAS DE PESSOAL	85
6.8.4	DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	85
6.8.5	DIMENSÃO 9: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	85
6.8.6	ANÁLISE SWOT (MATRIZ FOFA)	86
6.8.7	MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS (GUT)	87
6.8.8	MATRIZ DE EISENHOWER (PLANO DE AÇÃO)	87
6.8.9	RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS	88
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2025	89
	REFERÊNCIAS	91

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) fundamenta-se nos princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Ministério da Educação (MEC), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O SINAES estrutura-se em três eixos principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes, articulando os processos de avaliação e regulação da educação superior no Brasil.

Nesse contexto, o SINAES compreende um conjunto de instrumentos complementares, entre os quais se destacam: a autoavaliação institucional, a avaliação externa, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a avaliação dos cursos de graduação e os instrumentos de informação, como o Censo da Educação Superior e o Cadastro e-MEC. As informações produzidas por esses instrumentos subsidiam, nas Instituições de Educação Superior (IES), a análise da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social, além de orientar, nos órgãos educacionais, a formulação e o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao sistema de educação superior.

Na UFFS, os processos avaliativos têm como objetivo central a construção e a consolidação de uma cultura institucional de autoavaliação, por meio da análise sistemática das condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esses processos subsidiam o planejamento institucional e as avaliações externas, contribuindo para a tomada de decisões coletivas e para a qualificação contínua da instituição.

Os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são amplamente divulgados por meio dos canais oficiais de comunicação da UFFS, bem como em espaços institucionais, seminários e eventos acadêmicos. Ademais, tais resultados são apresentados à equipe diretiva, fortalecendo os processos de gestão e possibilitando a implementação de mudanças e inovações institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar o processo de autoavaliação institucional, assegurando o cumprimento de suas atribuições e garantindo a representatividade dos campi da UFFS em sua composição. No âmbito dos campi, a CPA contempla os diferentes segmentos da comunidade universitária, sendo composta por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e da comunidade externa. Cada campus conta com um coordenador adjunto da CPA, responsável por articular as autoavaliações locais.

As ações relacionadas aos projetos e processos de autoavaliação institucional são coordenadas pela CPA, com a colaboração de equipes multi e intersetoriais da UFFS, incluindo o Gabinete do Reitor, as Pró-Reitorias, as Secretarias Especiais, a Procuradoria Educacional

Institucional, as Direções dos Campi, as Coordenações Acadêmicas, as Coordenações de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

A CPA/UFFS é composta por:

I – Comitê Central;

II – seis Núcleos de Avaliação Institucional do Campus (NAC), um em cada campus da UFFS;

III – um Núcleo de Avaliação Institucional da Reitoria (NAR).

Os NACs e o NAR são órgãos hierarquicamente subordinados ao Comitê Central e desenvolvem suas atividades com base nas diretrizes por ele estabelecidas. O Regimento Interno da CPA pode ser visualizado no documento 15, no link: <https://drive.google.com/file/d/1hTDj7mVObPxFLXcohEqU7A-nFlu8KjvV/view?usp=sharing>

As equipes da CPA, tanto nos campi quanto na Reitoria, possuem autonomia para promover discussões relativas ao processo de autoavaliação institucional, respeitadas as especificidades de cada campus e da região de atuação da UFFS.

Os resultados da autoavaliação institucional, elaborados pela CPA, são discutidos pela equipe diretiva e as autoavaliações dos cursos são encaminhadas aos coordenadores locais dos NACs, que articulam o diálogo com as coordenações de curso, coordenações acadêmicas, NDEs, colegiados de curso e direções dos campi. A partir dessas discussões, cada campus elabora seus respectivos planos de ação para melhoria.

Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, que deve ser inserido no sistema e-MEC até o dia 31 de março. Esses relatórios materializam, de forma sistematizada, os resultados da avaliação interna da UFFS.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, o Relatório de Autoavaliação Institucional deve contemplar a metodologia adotada, o desenvolvimento do processo avaliativo e a análise dos dados e informações produzidos. O documento pode ser classificado como **parcial** ou **integral**.

O relatório parcial apresenta as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência, explicitando os eixos avaliados. O relatório integral, elaborado a cada três anos, reúne as informações do ano-base, incorpora a análise dos relatórios parciais anteriores e apresenta avaliação global articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às dimensões do instrumento avaliativo, incluindo plano de ações de melhoria.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2026 (ano-base 2025) caracteriza-se como **parcial**. Assim, o presente relatório apresenta os resultados da avaliação interna da UFFS, em conformidade com as diretrizes da CPA, articulado ao PDI e ao Relato Institucional 2024. O

documento evidencia avanços, fragilidades e desafios identificados, subsidiando a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo da gestão institucional.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

IES	Universidade Federal da Fronteira Sul
Mantenedora	Universidade Federal da Fronteira Sul, Ministério da Educação
Código no INEP	15121
Instituição	Pública Federal
Universidade	Estrutura Multicampi
Estados	Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul
Municípios	Chapecó, Laranjeiras do Sul, Realeza, Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo
Reitoria	Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul - Chapecó, SC – Brasil - CEP 89815-899 - Caixa Postal 181

1.2 DIRIGENTES

Reitor	João Alfredo Braidá
Vice-Reitora	Sandra Simone Hopner Pierozan
Chefe de Gabinete do Reitor	Diego Palmeira Rodrigues
Chefe da Auditoria Interna	Deisi M. dos Santos Klagenberg
Corregedor	Charles Albino Schultz
Procurador Educacional Institucional	Oto João Petry
Diretoria de Comunicação Social	Flávia Rubiane Durgante
Assessoria Especial para Assuntos Estratégicos	Derlan Trombeta
Agência de Internacionalização e Inovação	Fernando Zatt Schardosin
Ouvidor	Fernando Perobelli Ferreira
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	Edivandro Luiz Tecchio
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Clóvis Alencar Butzge

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Willian Simões
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Sergio Begnini
Pró-Reitoria de Graduação	Marilane Maria Wolff Paim
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Joviles Vitório Trevisol
Pró-Reitoria de Planejamento	Ilton Benoni da Silva
Secretaria Especial de Obras	Fabício Balestrin
Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	Silvia Lucia Borowicc
Diretor do <i>Campus</i> Cerro Largo (RS)	Bruno Munchen Wenzel
Diretor do <i>Campus</i> Erechim (RS)	Luis Fernando Santos Corrêa da Silva
Diretor do <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul (PR)	Fábio Luiz Zeneratti
Diretor do <i>Campus</i> Passo Fundo (RS)	Jaime Giolo
Diretor do <i>Campus</i> Realeza (PR)	Marcos Antônio Beal
Diretora do <i>Campus</i> Chapecó (SC)	Adriana Remião Luzardo

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA NO PERÍODO DA PESQUISA

A CPA (Quadro 1) está implantada e em funcionamento na UFFS desde 2011. Possui o objetivo de coordenar, de conduzir e de articular o processo de avaliação institucional da UFFS. Ademais, sistematiza e presta informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS. Além disso, cabe à CPA conscientizar a comunidade universitária sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para a melhoria contínua da gestão universitária, do processo de ensino e de aprendizagem na vida universitária.

Quadro 1: Composição da CPA

I - Representantes Da Coordenação Geral da CPA		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Marcos Roberto dos Reis	Docente	Coordenador Geral
II - Representantes Do Núcleo De Avaliação Da Reitoria (NAR)		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Ana Maria Olivo Boschilia	PROPLAN	Membro Titular
Lidiane Tânia Ronsoni Maier	PROPEPG	Membro Titular
Márcio Luft	PROPLAN	Membro Titular

Ricardo Klein	SETI	Membro Titular
Lilian Wrzesinski Simon	PROGRAD	Membro Titular
Eliane Vilma Simon	PROEC	Membro Titular
Renato Tonelo	PROAD	Membro Titular
III - Representantes Do Núcleo De Avaliação Do <i>Campus</i> (NAC) Cerro Largo		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Nessana Dartora	Docente	Membro Titular
Reneo Pedro Prediger	Docente	Membro Titular
Carline Andréa Welter	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Adenise Clerici	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Bruna Fernanda Schmitz	Egresso	Membro Titular
IV - Representantes Do Núcleo De Avaliação Do <i>Campus</i> (NAC) Chapecó		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Antônio Luiz Miranda	Docente	Membro Titular
Maria Eneida de Almeida	Docente	Membro Titular
Christopher Araújo Venet	Discente	Membro Titular
Alice Bertoletti Lopes	Discente	Membro Titular
Sandra Adriana Alves	Comunidade Regional	Membro Titular
V - Representantes Do Núcleo De Avaliação Do <i>Campus</i> (NAC) Erechim		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Murillo Dias Winter	Docente	Membro Titular
Cristiana Paula Girotto	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Verônica da Silva Salvador	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Guilherme José Schons	Egresso	Membro Titular
Graciela Regina Gritti Pauli	Comunidade Regional	Membro Titular
VI - Representantes Do Núcleo De Avaliação Do <i>Campus</i> (NAC) Laranjeiras Do Sul		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Silvana Duarte	Docente	Membro Titular
Ronaldo César Darós	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Maria Clara Sczepanski	Discente	Membro Titular
Viviane Semim	Comunidade Regional	Membro Titular
Arno Bento Mussoi	Comunidade Regional	Membro Titular
VII - Representantes Do Núcleo De Avaliação Do <i>Campus</i> (NAC) Passo Fundo		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Renata dos Santos Rabello	Docente	Membro Titular
Lucianne Braga Oliveira Vilarinho	Docente	Membro Titular
Ricardo Cecagno	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Bertil Levi Hammarstrom	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Jackson Menezes de Araújo	Discente	Membro Titular
Nicolau Neri Gomes	Comunidade Regional	Membro Titular
VIII - Representantes Do Núcleo De Avaliação Do <i>Campus</i> (NAC) Realeza		
NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	FUNÇÃO NA COMISSÃO
Jackson Luis Martins Cacciamani	Docente	Membro Titular
Viviane Arrigo	Docente	Membro Titular
Adair Perdomo Falcão	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Bruno da Rocha Nunes	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Bruna Aparecida Piran	Discente	Membro Titular
Flávio Riuzo So	Egresso	Membro Titular
Inácio José Werle	Comunidade Regional	Membro Titular
Ricardo Callegari	Comunidade Regional	Membro Titular

Fonte: Portaria 4458/GR/UFS/2026, de 13 de março de 2026

2 HISTÓRICO DA UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) nasce de um movimento social e político comprometido com a democratização do acesso à educação superior pública na região Sul do Brasil. Sua criação representa a materialização de uma demanda histórica por inclusão, desenvolvimento regional e interiorização do ensino superior federal. Ao longo de sua trajetória, a UFFS consolidou-se como instituição pública voltada à formação acadêmica de qualidade, à responsabilidade social e à promoção do desenvolvimento sustentável. A seção a seguir apresenta a criação e a trajetória institucional, contextualizando os marcos históricos que fundamentam sua identidade e missão.

2.1 CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA DA INSTITUIÇÃO

A criação de uma universidade federal na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e áreas do entorno constituiu-se, ao longo de vários anos, em uma pauta recorrente nos meios de comunicação, nas instituições de ensino e nas diversas esferas sociais e políticas da região. Em 2005, entidades, organizações não governamentais, lideranças municipais, consórcios intermunicipais, igrejas e movimentos sociais organizaram-se em torno do Movimento Pró-Universidade Federal, com a proposta inicial de criação de universidades distintas nos três estados da Região Sul do Brasil.

Diante da ausência de adesão por parte dos órgãos oficiais a essa proposta inicial, em 26 de maio de 2006 foi instituído um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 356/GR/2006 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a finalidade de elaborar um projeto único de universidade multicampi, abrangendo o Norte do Rio Grande do Sul, o Oeste de Santa Catarina e o Sudoeste do Paraná.

O processo de criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) insere-se no contexto das políticas públicas voltadas à democratização e à expansão da educação superior no Brasil, especialmente no período de 2003 a 2014. Entre as diretrizes centrais dessas políticas destacava-se a interiorização da educação superior, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional integrado e reverter o processo de litoralização da força de trabalho qualificada (MEC, 2012–2014). Nesse cenário, a ampliação da oferta de educação superior pública no interior do país tornou-se estratégica para o enfrentamento das desigualdades regionais e para a expansão do acesso ao ensino superior.

Em 2007, diversas ações foram desencadeadas, como a realização de audiências públicas, a designação da Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico Institucional e da Comissão de Projetos da Universidade, além da participação ativa de integrantes do Movimento Pró-

Universidade, técnicos do Ministério da Educação (MEC) e representantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da UFSC. Essas iniciativas criaram as condições necessárias para a tramitação do Projeto de Lei nº 2.199/2007, que visava à instituição da nova universidade federal.

No ano de 2008, a Comissão de Implantação organizou oficinas e seminários que resultaram na definição dos cursos a serem ofertados inicialmente. No mesmo ano, o Projeto de Lei de Criação da Universidade foi assinado pela Presidência da República e encaminhado ao Congresso Nacional. Em 2009, a UFSC foi designada como universidade tutora da UFFS, contribuindo para a definição dos locais provisórios de funcionamento, para a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e para a definição das formas de ingresso, adotando-se como critério a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A criação oficial da UFFS ocorreu em 15 de setembro de 2009, por meio da Lei nº 12.029/2009.

A definição da localização dos campi considerou critérios como a centralidade regional dos municípios, a disponibilidade de infraestrutura de transporte, comunicação, educação básica e serviços públicos, a distância em relação a outras universidades federais da Região Sul e as contrapartidas oferecidas pelos municípios. Com base nesses critérios, foram inicialmente implantados cinco campi: Chapecó (SC), Cerro Largo e Erechim (RS), Laranjeiras do Sul e Realeza (PR).

Na definição dos cursos de graduação, a Comissão de Implantação priorizou as áreas de Ciências Agrárias e Licenciaturas, considerando a centralidade da agroecologia, da agricultura familiar e camponesa, os desafios ambientais regionais e a necessidade de valorização das carreiras do magistério, em consonância com as políticas federais para a formação de professores. Em maio de 2009 foram elaboradas as primeiras versões dos projetos pedagógicos dos cursos.

A partir de então, diversas ações estruturantes foram realizadas, incluindo a posse, em 2009, do primeiro Reitor pro tempore, professor Dilvo Ristoff; a publicação de editais para concursos públicos de docentes e técnicos administrativos; a construção dos primeiros pavilhões; a aquisição de acervo bibliográfico; a organização da estrutura administrativa; e a abertura do processo seletivo para ingresso dos primeiros estudantes.

No primeiro semestre de 2010, docentes e técnicos administrativos iniciaram suas atividades, sendo nomeados o vice-reitor pro tempore, diretores e coordenadores acadêmicos e administrativos dos campi, bem como os pró-reitores. Em 29 de março de 2010 tiveram início as atividades letivas nos cinco campi, com o ingresso de 2.160 estudantes selecionados a partir do ENEM 2009.

Nos anos subsequentes, a UFFS consolidou-se institucionalmente, conforme síntese cronológica a seguir:

2010 – Realização da I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), com cerca de 4.000 participantes, cujas proposições subsidiaram ações prioritárias nas áreas acadêmicas. Realização da primeira reunião institucional de planejamento e avaliação com a equipe diretiva.

2011 – Realização da primeira sessão do Conselho Universitário (CONSUNI) e do Conselho Curador (CONCUR). Instituição dos conselhos dos campi. Posse do professor Jaime Giolo como Reitor pro tempore. Criação de 60 grupos de pesquisa e 14 programas de extensão. Início da pós-graduação, com a oferta de sete cursos de especialização.

2012 – Início dos mestrados em Estudos Linguísticos e em Educação. Estabelecimento de convênio internacional com a Universidade de Mondragon (Espanha). Implantação de dois cursos de Medicina, em Chapecó (SC) e Passo Fundo (RS), no âmbito do Plano de Expansão da Educação em Saúde. Adoção da política de ingresso por cotas, conforme a Lei nº 12.711/2012.

2013 – Realização de audiências públicas promovidas pelo Conselho Estratégico Social (CES). Implantação do Campus Passo Fundo. Avaliação do curso de Pedagogia com conceito máximo (5). Adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Aprovação do mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA).

2014 – Inauguração do Centro de Referência em Direitos Humanos. Implantação e gestão de programas de residência médica. Realização da sessão extraordinária ampliada do CES. Início do funcionamento do primeiro Restaurante Universitário (RU). Conquista do Prêmio Guia do Estudante – Destaque Inclusão 2014.

2015 – Implantação do primeiro doutorado interinstitucional. Realização da I Conferência das Licenciaturas. Primeira consulta prévia à comunidade para escolha de dirigentes. Ampliação da assistência estudantil e inauguração de novos RUs. Destaque nacional nos indicadores de qualidade da educação superior.

2016 – Ampliação das residências multiprofissionais em saúde. Consolidação de parcerias internacionais. Investimentos em infraestrutura tecnológica, com a aquisição do Centro de Processamento de Dados. Avanços nas políticas de inclusão e acessibilidade.

2017 – Manutenção do conceito de excelência no IGC e ascensão no ranking nacional. Criação da Editora UFFS. Realização da II COEPE. Destaques nacionais no Enade e reconhecimento de cursos com conceitos máximos.

2018 – Colação de grau dos primeiros estudantes indígenas. Inauguração da sede definitiva do Campus Passo Fundo. Destaque no Índice das Universidades Empreendedoras. Fortalecimento de parcerias institucionais nacionais e internacionais.

2019 – Enfrentamento de desafios orçamentários e mudanças na gestão institucional. Consolidação da produção acadêmica e científica. Diversificação das formas de ingresso e revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

2020–2021 – Reorganização institucional em razão da pandemia da Covid-19, com a adoção do ensino remoto, fortalecimento das ações de assistência estudantil, ampliação do uso de tecnologias educacionais e realização de bancas e eventos acadêmicos de forma virtual. Consolidação do primeiro doutorado da UFFS. Realização do evento AVALIA – Autoavaliação Institucional da UFFS 2021.

2022 – Retorno gradual das atividades presenciais. Transferência da sede da Reitoria para junto do Campus Chapecó. Implementação do Programa de Gestão da UFFS e retomada de pautas institucionais estratégicas.

2023 – Aprovação de novos programas de pós-graduação, incluindo o Mestrado em Enfermagem e doutorados em Ciência e Tecnologia Ambiental, História e Desenvolvimento e Políticas Públicas. Posse da nova gestão institucional, com o professor João Alfredo Braida como Reitor e a professora Sandra Simone Höpner Pierozan como Vice-Reitora, eleitos com maioria dos votos da comunidade acadêmica.

2024 – Realização da Conferência de Abertura do Processo de Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2032), com o tema “*Universidade no Século XXI: desafios e perspectivas*”, marcando o início de um novo ciclo de planejamento estratégico institucional.

2025 – Consolidação das discussões e diretrizes do PDI 2025–2032. Realização de eventos institucionais estratégicos voltados ao fortalecimento da educação superior pública, com destaque para a visita do Ministro da Educação à UFFS, reforçando o papel da instituição no desenvolvimento regional e na interiorização da educação superior. No mesmo período, foram aprovados e implantados novos cursos de graduação e pós-graduação, alinhados às demandas regionais e às áreas estratégicas definidas no PDI, ampliando a oferta acadêmica e fortalecendo o compromisso institucional com a formação qualificada, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da Fronteira Sul.

2.2 ESTRUTURA, MODALIDADE DE OFERTAS E QUANTIDADE DE CURSOS OFERECIDOS PELA UFFS

O ingresso nos cursos de graduação da UFFS ocorre prioritariamente por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com base nos resultados do ENEM e conforme Termo de Adesão institucional vigente.

A distribuição das vagas observa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas) e normativas internas, contemplando as seguintes modalidades:

- **AC (Ampla Concorrência):** destinada a todos os candidatos, sem critérios de renda, procedência escolar, raça/cor ou deficiência.
- **LB_EP:** egressos de escola pública com renda familiar bruta per capita $\leq$ 1 salário-mínimo.
- **LB_PPI:** candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, egressos de escola pública, com renda $\leq$ 1 salário-mínimo per capita.
- **LB_Q:** candidatos quilombolas, egressos de escola pública, com renda $\leq$ 1 salário-mínimo per capita.
- **LB_PCD:** candidatos com deficiência, egressos de escola pública, com renda $\leq$ 1 salário-mínimo per capita.
- **LI_EP:** egressos de escola pública, independentemente da renda.
- **LI_PPI:** pretos, pardos ou indígenas, egressos de escola pública, independentemente da renda.
- **LI_Q:** quilombolas, egressos de escola pública, independentemente da renda.
- **LI_PCD:** candidatos com deficiência, egressos de escola pública, independentemente da renda.
- **A1:** candidatos que cursaram parcialmente o ensino médio em escola pública ou em instituição comunitária com financiamento público majoritário.
- **A2:** candidatos indígenas, mediante comprovação documental específica.

As modalidades são aplicadas conforme edital vigente do SiSU, respeitando critérios legais, comprovação documental e ordem de classificação.

Estrutura - reunindo os seis campi da UFFS (Cerro Largo/RS, Chapecó/SC, Erechim/RS, Laranjeiras do Sul/PR, Passo Fundo/RS e Realeza/PR) foi registrado em 2023 um total de 128,8 mil m² de área construída, 313 mil m² de área pavimentada, 1,2 milhões de m² de áreas experimentais e 721,7 mil m² de áreas ambientais a preservar.

Pessoal – O quadro de pessoal é composto por 1563 pessoas: 751 professores efetivos, 83 professores substitutos, 681 técnicos administrativos, 225 funcionários terceirizados e 39 estagiários.

Graduação – até dezembro de 2025, 5808 alunos estavam matriculados em 62 curso de Graduação da UFFS. Nesse período, 896 alunos abandonaram os seus cursos, enquanto 740 se formaram. Ao longo do ano, 7045 estudantes mantiveram vínculo ativo em cursos de graduação.

Pós-graduação – A UFFS registrou em 2025 um total de 1.931 estudantes com matrícula ativa na pós-graduação, distribuídos em 9 cursos de especialização, 3 cursos de aperfeiçoamento, 33 programas de residência médica e programas de residência multiprofissional.

Pesquisa – foram pagas 266 bolsas de iniciação científica e tecnológica, o que representou um acréscimo de 30 bolsas em relação ao ano anterior. O investimento foi de R\$ 969,9 mil para o fomento à pesquisa na UFFS.

Extensão e Cultura – no mesmo ano, 30.356 pessoas foram beneficiadas nas 505 ações de extensão (132 eventos, 42 cursos, 12 prestações de serviços, 231 projetos e 88 programas) e 71 ações de cultura (16 eventos, 8 programas e 47 projetos) da UFFS.

Auxílios – No exercício de 2025, os investimentos em assistência estudantil foram ampliados e reorganizados. Foram destinados R\$ 6.980.440,00 aos auxílios socioeconômicos; R\$ 1.562.700,00 ao Auxílio Permanência aos Povos Indígenas e Quilombolas (APPIQ); R\$ 75.300,00 ao Auxílio Ingresso; R\$ 99.386,73 ao Auxílio Emergencial; R\$ 217.440,00 ao Auxílio PRONERA; R\$ 492.930,00 ao Auxílio Alternância; R\$ 122.760,89 ao Programa de Esporte e Lazer / participação em eventos esportivos; R\$ 5.296.200,00 ao Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC); e R\$ 14.000,00 à Bolsa Materno-Infantil.

Além disso, foram destinados R\$ 6.271.260,53 ao subsídio das refeições nos Restaurantes Universitários, distribuídos entre os campi da instituição. O montante total aplicado em assistência estudantil no período alcançou R\$ 21.132.418,15, conforme dados da PROAE (2025).

3 CONCEITOS OBTIDOS PELA UFFS

A UFFS foi criada a partir dos anseios da sociedade, por isso vem se afirmando como uma Universidade comprometida com a qualidade de seus cursos, de seus processos e das relações que estabelece. As avaliações externas realizadas pelas diferentes comissões constituídas pelo INEP/MEC para verificar, in loco, as condições de oferta dos cursos de graduação da UFFS atestam esta qualidade.

A seguir são apresentados os conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI).

3.1 AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS

Anualmente é divulgado o Índice Geral de Cursos – IGC, que é o indicador para conhecer o desempenho das Instituições de Ensino Superior do país. É o resultado de uma média ponderada das notas dos cursos de graduação (Enade e o CPC), dos programas de mestrado e

doutorado de cada Instituição. A UFFS apresentou, de 2014 a 2023, um Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) igual a 4 (quatro).

3.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSO

A partir do ano de 2013, os cursos de graduação começaram a receber os primeiros avaliadores externos e, conseqüentemente, seus respectivos Conceitos de Curso (CC). As comissões do INEP avaliam “in loco” os cursos nas dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as fragilidades e as potencialidades do curso. Também, a partir dos ciclos avaliativos do SINAES, os cursos da UFFS passaram a obter o Conceito ENADE e o Conceito Preliminar de curso (CPC). Os Conceitos de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, são apresentados no Quadro 2, que sistematiza os resultados obtidos até o momento pela UFFS.

Quadro 2: Conceitos dos Cursos e Conceito ENADE (UFFS) 2014 a 2024

Código	Grau	Modalidade	Curso	Campus	Coordenador	Conceito	Índices	Rótulo
1618415	Bacharelado	Presencial	Administração	LS	Ivan Maia Tome	-	CC: - CPC: - ENADE: -	0413A01
5000376	Bacharelado	Presencial	Administração	Chapecó	Pericles Luiz Brustolin	CC:	4 (2013) CC: 4 (2013) CPC: 4 (2022); ENADE: 4 (2022)	0413A01
5000376	Bacharelado	Presencial	Administração	CL II	Louise De Lira Roedel	4 (2013)	CC: - CPC: 3 (2022); ENADE: 2 (2022)	0413A01
1572603	Bacharelado	Presencial	Administração Pública	Realeza	Tiago da Costa	-	CC: 5 (2024); CPC: - ENADE:	0413A02
1120217	Bacharelado	Presencial	Agronomia	Chapecó	Marco Aurélio T. da Silva	3 (2016)	CC: 3 (2016); CPC: 4(2019); ENADE: 4 (2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 3 (2023)	0811A04
5000381	Bacharelado	Presencial	Agronomia	CL II	Nerison Luís Poersch	4 (2016)	CC: 4 (2016); CPC: 4 (2019); ENADE: 4 (2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 3 (2023)	0811A04
5000382	Bacharelado	Presencial	Agronomia	Erechim	Alfredo Castamann	4 (2015)	CC: 4 (2015); CPC: 4 (2019) ENADE: 3 (2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 3 (2023)	0811A04
5000383	Bacharelado	Presencial	Agronomia	LS	Josuel Alfredo Vilela Pinto	4 (2017)	CC: 4 (2017); CPC: 4 (2019) ENADE: 4 (2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 4 (2023)	0811A04
5000384	Bacharelado	Presencial	Arquitetura e Urbanismo	Erechim	Vinícius Cezar Cadena Linczuk	4 (2017)	CC: 4 (2017); CPC: 4 (2019) ENADE: 4 (2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 4 (2023)	0731A02
1723334	Bacharelado	Presencial	Ciência da Computação	Erechim	Anibal Lopes Guedes	Curso novo	CC: CPC: ENADE:	5000385
1152544	Licenciatura	Presencial	Ciências Biológicas	CL II	Daniela de Oliveira De Lima	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: -4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0114B01
1152571	Licenciatura	Presencial	Ciências Biológicas	Realeza	Felipe Beijamini	4 (2014)	CC: 4 (2014); CPC: 4(2021) ENADE: 4 (2021)	0114B01

1455377	Licenciatura	Presencial	Ciências Biológicas	LS	Silvia Romão	5 (2023)	CC: 5 (2023); CPC: ENADE:	0114B01
1504207	Bacharelado	Presencial	Ciências Biológicas	Erechim	Daniel Galiano	5 (2023)	CC: 5 (2023); CPC: ENADE:	0511B01
1659478	Bacharelado	Presencial	Ciências Biológicas	CL II	Daniela de Oliveira de Lima	-	CC: CPC: ENADE:	0511B01
1676754	Bacharelado	Presencial	Ciências Econômicas	Chapecó	Fabiano Geremia	-	CC: CPC: ENADE:	1676754
5000387	Bacharelado	Presencial	Ciências Econômicas	LS	Rafael Stefenon	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: 3 (2018) ENADE: 2 (2018)	0311E01
1503885	Licenciatura	Presencial	Ciências Sociais	LS	Mariano Luiz Sanches	5 (2023)	CC: 5 (2023) CPC: ENADE:	0114C03
1503886	Bacharelado	Presencial	Ciências Sociais	LS	Mariano Luiz Sanches	5 (2023)	CC: 5 (2023) CPC: ENADE:	0312C02
5000407	Licenciatura	Presencial	Ciências Sociais	Chapecó	Ari José Sartori	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: 4 (2021) ENADE: 4 (2021)	0114C03
5000408	Licenciatura	Presencial	Ciências Sociais	Erechim	Paulo Ricardo Muller	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0114C03
1279327	Licenciatura	Presencial	Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas	LS	Fabio Pontarolo	4 (2017)	CC: 5(2024); CPC: ENADE:	0114E02
1595561	Bacharelado	Presencial	Enfermagem	PF	Alessandra Regina Muller Germani	5 (2022)	CC: 5 (2022); CPC: ENADE:	5000388
1125800	Bacharelado	Presencial	Eng.Ambient. e Sanitária	Erechim	Anderson A. G. Alves Ribeiro	3 (2014)	CC: 3 (2014); CPC: 3 (2019) ENADE:3 (2019); CPC: 4 (2023); ENADE: 4 (2023)	0712E02
5000389	Bacharelado	Presencial	Eng. Ambient. e Sanitária	CL II	Manuela Gomes Cardoso	4 (2015)	CC: 4(2015); CPC: 4 (2019) ENADE: 3(2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 3 (2023)	0712E02

5000390	Bacharelado	Presencial	Eng. Ambient. e Sanitária	Chapecó	Roberto Carlos Pavan	4 (2015)	CC: 4 (2015); CPC: 4 (2019) ENADE: 4(2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 3 (2023)	0712E02
1690316	Bacharelado	Presencial	Eng. Civil	CL II	Manuela G. Cardoso	-	CC: CPC: ENADE:	1691154
1691437	Bacharelado	Presencial	Eng. Civil	ER	Pedro Eugenio Gomes Doehl	-	CC: CPC: ENADE:	5000391
5000392	Bacharelado	Presencial	Eng. de Aquicultura	LS	Marcos Weingartner	5 (2023)	CC: 5 (2023); CPC: 4 (2017) ENADE: 2(2017)	0831A01
1690059	Bacharelado	Presencial	Eng. Química	LS	Yasmine Miguel Serafini Micheletto	-	CC: CPC: ENADE:	5000396
5000397	Licenciatura	Presencial	Filosofia	Erechim	Elói Pedro Fabian	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0114F01
1152566	Licenciatura	Presencial	Física	CL II	Cassio Luiz Mozer Belusso	4 (2013)	CC: 4(2013); CPC: 4 (2021) ENADE: 2 (2021)	0114F02
1152572	Licenciatura	Presencial	Física	Realeza	Eduardo de Almeida	4 (2014)	CC: 4 (2014); CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0114F02
1504208	Bacharelado	Presencial	Geografia	Erechim	Paula Vanessa De Faria Lindo	5 (2023)	CC: 5 (2023); CPC: ENADE:	0312G01
5000398	Licenciatura	Presencial	Geografia	Chapecó	Cristina Otsuschi	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: 4(2021) ENADE:4 (2021)	0114G01
5000399	Licenciatura	Presencial	Geografia	Erechim	Raphaela de Toledo Desidério	4 (2015)	CC: 4 (2015) CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0114G01
5000400	Licenciatura	Presencial	História	Chapecó	Antônio Luiz Miranda	4(2013)	CC: 4 (2013); CPC: 4 (2021) ENADE:4 (2021)	0114H01
5000401	Licenciatura	Presencial	História	Erechim	Renan Santos Mattos	4 (2014)	CC: 4 (2014); CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0114H01
1723481	Bacharelado	Presencial	Inteligência Artificial	Realeza	CC:	CPC:	ENADE:	1276258

1455378	Licenciatura	Presencial	Educação do Campo: Ciências da Natureza	LS	Marciane Maria Mendes	-	CC: 4 (2024); CPC: ENADE:	0114E02
5000404	Licenciatura	Presencial	Letras - Português e Esp.	Chapecó	Claudia Finger Kratochvil	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0115L12
5000405	Licenciatura	Presencial	Letras - Português e Esp.	CL II	Angelise Fagundes Da Silva	4 (2015)	CC: 4 (2015); CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0115L12
5000406	Licenciatura	Presencial	Letras - Português e Esp.	Realeza	Marcia Adriana Dias Kraemer	5 (2015)	CC: 5 (2015); CPC: 4 (2021) ENADE: 3 (2021)	0115L12
1260434	Licenciatura	Presencial	Matemática	Chapecó	Antonio Marcos Correa Neri	4 (2017)	5 (2024); CC: 5 (2024) CPC: 4 (2021); ENADE: 5 (2021)	0114M01
1598970	Licenciatura	Presencial	Matemática	CL II	Cassio Luiz Mozer Beluzo	5 (2025)	CC: 5 (2025); CPC: ENADE:	0114M01
1193759	Bacharelado	Presencial	Medicina	Chapecó	João Vitor Garcia De Souza	5 (2022)	CC: 5 (2022); CPC: - ENADE: 3 (2025)	0912M01
5001101	Bacharelado	Presencial	Medicina	PF	Julio Cesar Stobbe	5 (2022)	CC: 5 (2022); CPC: 3 (2019) ENADE: 3 (2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 4 (2025)	0912M01
5000409	Bacharelado	Presencial	Medicina Veterinária	Realeza	Denise M. Sousa de Mello	4 (2014)	CC: 4 (2014); CPC: 4 (2019) ENADE: 4 (2019); CPC: 5 (2023) ENADE: 5 (2023)	0841M01
5000410	Bacharelado	Presencial	Nutrição	Realeza	Eliani Frizon	5 (2018)	CC: 5 (2018); CPC: 4 (2019) ENADE: 3 (2019); CPC: 4 (2023) ENADE: 4 (2023)	0915N01
1419770	Licenciatura	Presencial	Pedagogia	LS	Luiz Carlos de Freitas	5 (2022)	CC: 5 (2022); CPC: ENADE:	0113P01
1572636	Licenciatura	Presencial	Pedagogia	Realeza	Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia	5 (2025)	CC: 5 (2025); CPC: ENADE:	0113P01
1659481	Licenciatura	Presencial	Pedagogia	CL II	Neusete Machado Rigo	-	CC: CPC: ENADE:	0113P01

5000402	Licenciatura	Presencial	Pedagogia	Chapecó e Reitoria	Kátia Aparecida Seganfredo Cericato	5 (2013)	CC: 5 (2013); CPC: 4 (2021) ENADE: 4(2021)	0113P01
5000403	Licenciatura	Presencial	Pedagogia	Erechim	Flavia Burdzinsku DeSouza	4 (2013)	CC: 4 (2013); CPC: 4 (2021) ENADE:4 (2021)	0113P01
1152567	Licenciatura	Presencial	Química	CL II	Lisiara da Costa Cabrera	4 (2014)	CC: 4 (2014); CPC: 4 (2014) ENADE:3 (2021)	0114Q01
1152574	Licenciatura	Presencial	Química	Realeza	Claudia Almeida Fioresi	4 (2017)	CC: 4 (2017); CPC: 4 (2021) ENADE:3 (2021)	0114Q01
5000395	Licenciatura	Presencial	Interd. Ed. do Campo: ciências naturais, matem/ ciências agrárias –	LS	Ana Cristina Hammel	5 (2024)	CC: 5 (2024); CPC: ENADE:	

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional/UFFS, 2026

4 AVANÇOS DECORRENTES DAS AUTOAVALIAÇÕES ANTERIORES E DESEMPENHO DA UFFS EM 2025

Em 2024, os resultados evidenciaram consolidação institucional em infraestrutura, impacto social e comunicação, bem como fragilidades pedagógicas e de cultura avaliativa, especialmente quanto à produção de material didático, acompanhamento de egressos, inovação pedagógica e utilização efetiva dos resultados da avaliação. Tais evidências fundamentaram a elaboração do Plano de Ação 2025, reforçando o ciclo contínuo de melhoria (avaliar → planejar → executar → monitorar).

As recomendações avaliativas foram encaminhadas previamente aos setores responsáveis, permitindo sua incorporação ao planejamento anual e resultando na adoção de metodologia de priorização de ações, na proposição de painel de indicadores estratégicos e no fortalecimento da gestão orientada por evidências.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento da estrutura da CPA, com coordenações adjuntas e núcleos avaliativos nos campi, ampliando a participação e a transparência institucional, embora a avaliação 2024 tenha apontado a necessidade de maior engajamento da comunidade acadêmica.

Os resultados da autoavaliação subsidiaram melhorias acadêmicas, administrativas e estruturais, tais como: revisão de PPCs, ampliação do acervo bibliográfico, implantação da Política de Egressos e do Portal do Egresso, modernização de processos seletivos e matrículas, adequações de acessibilidade, qualificação de espaços de convivência e proposição de Núcleo de Produção de Material Didático e Programa de Inovação Pedagógica.

Observa-se, portanto, processo sistemático de consolidação da cultura avaliativa, com impactos na governança institucional, na qualificação da oferta acadêmica, na permanência estudantil e na racionalização do uso de recursos.

4.1 AVANÇOS INSTITUCIONAIS A PARTIR DAS AUTOAVALIAÇÕES

O presente Quadro-Síntese (Quadro 3) sistematiza as principais ações implementadas e os avanços institucionais alcançados pela UFFS a partir dos processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as diretrizes do SINAES.

No período analisado, a autoavaliação consolidou-se como instrumento estratégico de gestão, superando o caráter meramente normativo e passando a orientar o planejamento

institucional. Os relatórios da CPA passaram a subsidiar diretamente a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a elaboração dos Planos de Ação Setoriais e a definição de prioridades no Plano Plurianual (PPA), fortalecendo a integração entre avaliação, planejamento e execução.

Quadro 3: Síntese das principais conquistas e avanços institucionais (2021–2024).

Eixo / Dimensão (SINAES)	Ações Implementadas	Avanços Institucionais Observados
Planejamento e Avaliação (Dim. 8)	Integração dos relatórios da CPA ao PDI e PPA; elaboração do Plano de Ação 2025	Planejamento orientado por evidências; maior articulação entre avaliação e gestão
Governança da CPA	Instituição de coordenações adjuntas e núcleos avaliativos nos campi	Fortalecimento da cultura avaliativa; ampliação da participação institucional
Instrumentos Avaliativos	Reformulação dos instrumentos e inclusão da avaliação de serviços	Monitoramento mais qualificado e sistemático
Indicadores Institucionais	Proposta de painel estratégico de indicadores	Acompanhamento contínuo de resultados e apoio à tomada de decisão
Política de Egressos (Dim. 9)	Instituição da política institucional; criação de banco de dados e portal	Ampliação da relação com a sociedade e acompanhamento da inserção profissional
Processos Acadêmicos (Dim. 2)	Revisão dos PPCs; estímulo à inovação pedagógica	Atualização curricular e qualificação da oferta acadêmica
Bibliotecas (Dim. 7)	Ampliação física e digital do acervo	Melhoria no suporte ao ensino, pesquisa e extensão
Infraestrutura (Dim. 7)	Adequações de acessibilidade; qualificação de espaços de convivência	Melhoria das condições de permanência estudantil
Esporte e Lazer	Implantação e ampliação de espaços esportivos	Promoção da qualidade de vida acadêmica
Modernização Administrativa (Dim. 6)	Processo seletivo próprio; matrículas on-line; digitalização de fluxos	Maior eficiência administrativa e racionalização de recursos
Inovação Pedagógica (Dim. 2)	Proposição de Programa de Metodologias Ativas e Núcleo de Material Didático	Resposta institucional às fragilidades identificadas na Autoavaliação 2024

Fonte: Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (2021–2024).

4.2 DESEMPENHO DA UFFS EM 2025

O exercício de 2025 foi marcado pela implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2032), instrumento estratégico que orienta as ações institucionais no médio prazo, reafirmando o compromisso com o tripé ensino, pesquisa e extensão, com a inclusão social e com o desenvolvimento regional. As informações desta seção foram extraídas do **Relatório de Gestão 2025 da UFFS** e analisadas pela Comissão Própria de Avaliação sob a perspectiva dos Eixos do SINAES, com vistas à identificação desempenho institucional obtido em 2025.

4.2.1 Planejamento, Gestão e Sustentabilidade Institucional

(Eixos 1 e 4 do SINAES)

A execução orçamentária atingiu R\$ 450,3 milhões, representando crescimento de 18% em relação ao exercício anterior. Destaca-se o aumento de 82% nos investimentos, sinalizando prioridade institucional voltada à qualificação estrutural e à consolidação das condições acadêmicas.

Observou-se valorização de 8% no patrimônio imobiliário e ampliação de 7% da área construída, totalizando 132.790 m². A instituição mantém matriz de riscos estruturada, identificando como ponto crítico a imprevisibilidade orçamentária.

Avaliação da CPA: Os dados indicam coerência entre planejamento estratégico e execução orçamentária, evidenciando fortalecimento da governança institucional. Como desafio, destaca-se a necessidade de estabilidade orçamentária para manutenção do ritmo de expansão e consolidação das ações previstas no PDI.

4.2.2 Políticas Acadêmicas: Pós-Graduação, Pesquisa e Graduação

(Eixo 3 do SINAES)

A pós-graduação apresentou crescimento expressivo, com aumento de 75% nas matrículas de doutorado e 146% nas especializações. A captação de R\$ 51,9 milhões em recursos externos reforça a inserção institucional em redes de pesquisa e editais competitivos. Foram implementadas 284 bolsas de pesquisa e inovação. Na graduação, houve ampliação da oferta com implantação de quatro novos cursos e aumento de 9% nas vagas disponibilizadas. Registrou-se redução de 5% nas matrículas ativas.

Avaliação da CPA: Constata-se consolidação da política de expansão da pós-graduação e fortalecimento da produção científica. No âmbito da graduação, a ampliação da oferta demonstra compromisso com o acesso, entretanto a redução nas matrículas indica necessidade de monitoramento e fortalecimento das estratégias de permanência e atração discente.

4.2.3 Extensão, Inserção Social e Impacto Regional

(Eixos 2 e 3 do SINAES)

As ações de extensão e cultura apresentaram crescimento relevante, com aumento de 47% nas certificações e 61% nas atividades culturais desenvolvidas. Foram emitidos 41.349 certificados, representando incremento de 40% em relação ao ano anterior.

Avaliação da CPA: Os indicadores demonstram ampliação do impacto social e fortalecimento da inserção territorial da universidade, evidenciando coerência com a missão institucional e com as diretrizes do PDI.

4.2.4 Assistência Estudantil e Inclusão

(Eixos 2 e 3 do SINAES)

Foram investidos R\$ 21,1 milhões em políticas de assistência estudantil, contemplando auxílios socioeconômicos, subsídios ao Restaurante Universitário e programas específicos para estudantes indígenas e quilombolas. Foram beneficiados 1.355 estudantes com auxílios diretos e viabilizadas mais de 412 mil refeições subsidiadas.

Avaliação da CPA: Observa-se fortalecimento das políticas de permanência e inclusão, alinhadas à responsabilidade social institucional. Recomenda-se acompanhamento sistemático dos impactos dessas políticas nos indicadores de evasão e retenção.

4.2.5 Infraestrutura e Modernização Administrativa

(Eixos 4 e 5 do SINAES)

A ampliação da área construída e a valorização patrimonial evidenciam investimento na qualificação dos espaços físicos. No campo da gestão de pessoas, a instituição conta com 1.432 técnicos-administrativos e 751 docentes efetivos, mantendo equilíbrio de gênero.

O Programa de Gestão e Desempenho ampliou a adesão ao teletrabalho, com 516 servidores participantes, indicando avanço na modernização administrativa.

Avaliação da CPA: Constatase fortalecimento das condições estruturais e avanços na modernização da gestão. Como ponto de atenção, destaca-se a consolidação da transformação digital e o monitoramento dos impactos dos novos modelos de trabalho na eficiência institucional.

4.3 CONSIDERAÇÕES AVALIATIVAS FINAIS DA CPA ACERCA DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS NO RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 DA UFFS:

A análise dos dados constantes no Relatório de Gestão 2025 evidencia trajetória de crescimento estruturado da UFFS, com destaque para:

- Expansão orçamentária e incremento dos investimentos;
- Crescimento significativo da pós-graduação e captação externa de recursos;
- Ampliação das ações extensionistas;
- Fortalecimento das políticas de assistência estudantil;
- Consolidação da governança institucional.

Persistem como desafios institucionais:

- A previsibilidade orçamentária;
- A redução nas matrículas da graduação;
- O aprofundamento da transformação digital;
- O monitoramento contínuo dos impactos das políticas de permanência.

De forma geral, verifica-se alinhamento entre os resultados apresentados e as diretrizes estabelecidas no PDI 2025–2032, evidenciando coerência entre planejamento, execução e compromisso social institucional.

5 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO DE 2025

O processo de autoavaliação institucional da UFFS está fundamentado na Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e orienta-se pela articulação entre avaliação, planejamento e gestão.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) dispõe de estrutura física na Reitoria¹ e nos campi atua por meio dos Núcleos de Avaliação (NAC), assegurando condições adequadas para execução das atividades.

A coleta de dados foi realizada por meio de formulários eletrônicos, anônimos e de participação voluntária, aplicados à comunidade acadêmica. Para operacionalização do processo, são utilizados:

- Google Workspace e Microsoft Forms (elaboração e aplicação dos instrumentos);
- SIGAA¹ e SIPAC² (divulgação e mobilização);
- Microsoft Power BI (organização, análise e divulgação interativa dos resultados);
- Murais físicos e digitais da CPA/NAC (socialização dos resultados).

O processo avaliativo da UFFS desenvolve-se em ciclo contínuo: coleta de dados, análise dos resultados, divulgação à comunidade acadêmica e incorporação das evidências ao PDI e aos planos setoriais (Imagem 1). Esse movimento assegura a integração entre avaliação, planejamento e tomada de decisão, fortalecendo a melhoria institucional permanente.

Imagem 1: Ciclo contínuo do processo avaliativo



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

¹ Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

² Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

5.1 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE CIVIL CONSULTADA

De maneira a abranger e analisar os diferentes segmentos que possuem ligação direta ou indireta com a UFFS em cada um de seus campi, a pesquisa de autoavaliação institucional de 2025 dividiu a comunidade acadêmica nas seguintes categorias:

- Estudante Graduação
- Estudante Pós-Graduação
- Estudante Egresso
- Professores
- Técnicos Administrativos em Educação
- Comunidade Regional

5.2 ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A liberação dos formulários para preenchimento iniciou em 21/11/25 e recebeu respostas até o dia 28/01/2026. Sua divulgação deu-se por meio de:

- envio de e-mails;
- inclusão de links e código QR Code nos sistemas administrativos e acadêmicos nas telas iniciais de cada sistema (SIGAA e SIPAC);
- publicação de notícia no site oficial;
- publicação em redes sociais administradas pelo setor de comunicação institucional;
- fixação de cartazes em salas de aula e corredores da instituição; e
- visitas presenciais em salas de aula e salas administrativas convidando a comunidade acadêmica a participar.

5.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O conteúdo dos formulários foram cuidadosamente elaborados conforme a nota técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014, a qual estabelece o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional:

(https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf).

O desenvolvimento dos formulários respeitaram as características do perfil dos participantes, contendo questões que estivessem relacionadas diretamente com o vínculo ou a atuação do indivíduo junto à UFFS, correlacionando ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-

2006/2004/lei/110.861.htm), que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, a saber:

- Bloco/Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Bloco/Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Bloco/Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Bloco/Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Bloco/Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

5.3.1 Eixos, Assuntos, Perguntas e Perfis

As perguntas foram organizadas em grupos de cinco, associadas por assunto. Cada perfil teve acesso às questões relacionadas com seu segmento junto à UFFS, o que gerou quantidades de perguntas distintas para cada um. O Quadro 4 apresenta a legenda utilizada para identificação dos perfis, e o Quadro 5, contém os cinco eixos, onde estão inclusos os 23 assuntos principais do formulário. Estes são compostos por cinco perguntas cada, além da indicação com a palavra “SIM” para os Perfis que as receberam.

Quadro 4: Legenda de Perfis

 EG	 Estudante Graduação
 EP	 Estudante Pós-Graduação
 EE	 Estudante Egresso
 Pr	 Professor
 TA	 Técnico Administrativo
 CR	 Comunidade Regional

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)/UFFS, 2025.

Quadro 5: Questões e distribuição por perfil (ver as questões que foram feitas esse ano)

TOTAL DE QUESTÕES POR PERFIL >>>		19	19	17	23	14	9
Eixo a Desenvolvimento Institucional		EG 	EP 	EE 	Pr 	TA 	CR 
Assunto	Pergunta	2	2	2	2	2	2
aa Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...	aaa Preservação do meio-ambiente?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	aab Empreendedorismo e inovação tecnológica?						
	aac Igualdade e inclusão social?						
	aad Troca de conhecimentos com a comunidade regional?						
	aae Divulgação científica e produção intelectual?						
ab Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...	aba De divulgação de sua missão e valores, da estrutura e competência dos setores?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	abb Que demonstram a eficácia da Pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico?						
	abc Que demonstram a eficácia da Extensão na interação da UFFS com setores da sociedade?						
	abd Que demonstram a eficácia da Cultura por meio de atividades e projetos?						
	abe De continuidade dos estudos em cursos e programas de Pós-Graduação?						
Eixo b Políticas de Gestão		EG 	EP 	EE 	Pr 	TA 	CR 
Assunto	Pergunta	1	1	0	2	1	0
ba Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...	baa Acesso facilitado e orientações claras sobre seu funcionamento?	-	-	-	SIM	SIM	-
	bab A participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?						
	bac A participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?						
	bad A qualificação acadêmica de servidores na Graduação?						
	bae A qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado?						
bb Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...	bba Atende às demandas acadêmicas?	SIM	SIM	-	SIM	-	-
	bbb Possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável?						
	bbc Garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?						
	bbd Atualiza periodicamente o material didático?						
	bbe Apoia a produção de material autoral pelos professores?						
Eixo c Políticas Acadêmicas		EG 	EP 	EE 	Pr 	TA 	CR 

Assunto	Pergunta	5	5	5	7	3	2
ca Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...	caa De caráter interdisciplinar com outros cursos ou instituições?	SIM	-	SIM	SIM	-	-
	cab Que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso à expressões artísticas?						
	cac De monitoria e de iniciação à docência?						
	cad Que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado?						
	cae De inovação pedagógica que elevem o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico?						
cb Sobre a Assistência Estudantil...	cba São promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo?	SIM	SIM	SIM	SIM	-	-
	cbb As oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes são divulgadas?						
	cbc Existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial?						
	cbd Existem programas de auxílio à permanência, de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem?						
	cbe São promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil?						
cc Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...	cca A continuidade da vida acadêmica em outras instituições?	-	-	SIM	SIM	-	-
	ccb A relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS?						
	ccc Aqueles que se destacaram no mercado de trabalho em virtude da formação acadêmica na UFFS?						
	ccd Casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade?						
	cce Os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar?						
cd Sobre a Pós-Graduação...	cda Os cursos ou programas articulam-se com as áreas da Graduação?	-	SIM	-	SIM	-	-
	cdb A produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada?						
	cdc Acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados?						
	cdd Os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais?						
	cde Promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?						
ce Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...	cea Que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	ceb De inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural?						
	cec Que concedem bolsas ou incentivos financeiros?						
	ced Que promovem ou incentivem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?						

	cee Com ampla divulgação das iniciativas e oportunidades no meio acadêmico?					
cf Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...	cfa Publicações científicas ou tecnológicas?	SIM	SIM	-	SIM	SIM
	cfb Publicações artísticas ou culturais?					
	cfc Participação em eventos de âmbito local e nacional?					
	cfb Participação em eventos de âmbito internacional?					
	cfe Organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis?					
cg Sobre a Comunicação Institucional...	cga Utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	cgb Divulga informações relativas aos cursos de Graduação?					
	cgc Divulga informações relativas aos cursos de Pós-graduação?					
	cgd Disponibiliza documentos institucionais ao acesso público?					
	cge Utiliza mecanismos de transparência institucional?					
Eixo d Infraestrutura						
Assunto	Pergunta	9	9	8	10	6
da Sobre as Instalações Administrativas...	daa São limpas e recebem manutenção regular?	-	-	-	SIM	SIM
	dab Possuem ventilação/climatizações adequadas?					
	dac Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?					
	dad Possuem boa acústica?					
	dae Os recursos tecnológicos atendem a finalidade? (internet, computadores, projetores, videoconferência)?					
db Sobre as Salas de Aula...	dba São limpas e recebem manutenção regular?	SIM	SIM	SIM	SIM	-
	dbb Possuem ventilação/climatizações adequadas?					
	dbc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?					
	dbd Possuem boa acústica?					
	dbe Os recursos audiovisuais são adequados e em condição de uso?					
dc Sobre os Auditórios...	dca São limpos e recebem manutenção regular?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	dcb Possuem ventilação/climatizações adequadas?					
	dcc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?					
	dcd Possuem boa acústica?					
	dce Os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condição de uso?					

dd Sobre as Salas de Professores...	dda São limpas e recebem manutenção regular?	SIM	SIM	SIM	SIM	.	.
	ddb Possuem ventilação/climatizações adequadas?						
	ddc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?						
	ddd Possuem boa acústica?						
	dde Possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes?						
de Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...	dea São limpos e recebem manutenção regular?	SIM	SIM	SIM	SIM	.	.
	deb Possuem ventilação/climatizações adequadas?						
	dec Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?						
	ded Possibilitam atendimento individual e reservado?						
	dee Possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável?						
df Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...	dfa São limpos e higienizados?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	.
	dfb Contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica?						
	dfc Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?						
	dfd O Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação variada?						
	dfe O Restaurante Universitário/lanchonete proporciona alimentação de boa qualidade?						
dg Sobre os Laboratórios...	dga São limpos e higienizados?	SIM	SIM	.	SIM	.	.
	dgb Contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular?						
	dgc Atendem às necessidades de acessibilidade?						
	dgd Possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas?						
	dge Existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento?						
dh Sobre a Biblioteca...	dha Disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	.
	dhb Oferece recursos para acesso à informação digital?						
	dhc Atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia?						
	dhd Disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos <i>campi</i> ?						
	dhe Existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização?						
di Sobre os Banheiros...	dia São limpos e recebem manutenção regular?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	dib Possuem ventilações adequadas?						
	dic Atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?						

	did Garantem privacidade?					
	die Possuem produtos e equipamentos de higiene adequados?					
dj Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação..	dja Você está satisfeito com a qualidade da conexão de internet?					
	djb Os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) que você utiliza são adequados?					
	djc Quando ocorrem problemas nos sistemas, você sabe qual setor contatar para resolver?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	djd Você utiliza com frequência o site da UFFS (www.uffs.edu.br)?					
	dje Você encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS?					
Eixo e Planejamento e Avaliação Institucional						
Assunto	Pergunta	2	2	2	2	2
ea Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...	eea O conteúdo das questões foi adequado?					
	eab O questionário foi fácil de preencher?					
	eac O tempo utilizado para avaliação foi razoável?					
	ead A forma (eletrônica) como o questionário foi aplicado é adequada?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	eae Você gostaria de participar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?					
eb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...	eba Você conhece?					
	ebb Considera importante?					
	ebc São encontrados com facilidade no site da UFFS?	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
	ebd Você os utiliza de alguma forma?					
	ebe Você percebe que promovem mudanças na UFFS?					

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O documento norteador utilizado como parâmetro para a construção do questionário foi o instrumento de avaliação externa, adotado para fins de credenciamento/transformação de organização acadêmica, pois entendeu-se que os indicadores de qualidade ali estabelecidos contemplam de modo satisfatório as dez dimensões e os cinco eixos avaliativos do SINAES, bem como correspondem aos principais aspectos que precisam ser considerados para a tomada de decisão a partir dos achados da pesquisa. Do mesmo modo, o instrumento adotado contempla as orientações expressas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014, na qual é mencionado que “O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa” (INEP, 2014, s. p.).

5.3.2 Estrutura das questões

Ao iniciar o preenchimento do questionário, feito pelos respondentes, era mostrada na tela a informação das opções disponíveis e o respectivo significado de cada alternativa (Imagem 2).

Imagem 2: Opções de resposta para as perguntas


Para responder as questões, você poderá escolher entre:

- ☐ **Sim:** acontece na maioria das vezes.
- ☐ **Não:** dificilmente acontece.
- ☐ **Ignorar pergunta:** a pergunta não faz sentido ou não tem informação sobre.

Fonte: Formulário Nº 1/CPA/UFS/2023 (<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001>)

Cada eixo foi composto por “Assuntos”, os quais foram estruturados em 5 perguntas em linha com 3 colunas contendo as opções de resposta (Imagem 3).

Imagem 3: Exemplo de estrutura de pergunta no formulário eletrônico

aa Sobre o impacto social, a UFS promove ou incentiva ações de... *

	Sim	Não	Ignorar pergunta
aaa Preservação do meio-ambiente?	☐	☐	☐
aab Empreendedorismo e inovação tecnológica?	☐	☐	☐
aac Igualdade e inclusão social?	☐	☐	☐
aad Troca de conhecimentos com a comunidade regional?	☐	☐	☐
aae Divulgação científica e produção intelectual?	☐	☐	☐

Fonte: Formulário nº 1/CPA/UFS/2023 (<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001>)

O uso de letras minúsculas no início de cada eixo, assunto e pergunta tem por objetivo organizar a hierarquia, temática e continuidade das questões.

A estrutura de questões segue apresentada abaixo, onde estão identificados os cinco eixos dados pelo SINAES, os temas principais (em negrito) e as perguntas realizadas:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que...

... a forma (eletrônica) como o questionário foi aplicado é adequada?

... o tempo utilizado para avaliação foi razoável?

... o questionário foi fácil de preencher?

... o conteúdo das questões foi adequado?

... você gostaria de participar da Comissão Própria de Avaliação?

Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional...

... considera importante?

... você conhece?

... você percebe que promovem mudanças na UFFS?

... você os utiliza de alguma forma?

... são encontrados com facilidade no site da UFFS?

Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Sobre o impacto social, a UFFS promove ou incentiva ações de...

... igualdade e inclusão social?

... empreendedorismo e inovação tecnológica?

... divulgação científica e produção intelectual?

... preservação do meio ambiente?

... troca de conhecimentos com a comunidade regional?

Sobre o impacto institucional, a UFFS promove ou incentiva ações...

... que demonstram a eficácia da Cultura por meio de atividade e projetos?

... de continuidade dos estudos em cursos e programas de Pós-Graduação?

... que demonstram a eficácia da Pesquisa no desenvolvimento humano, científico e tecnológico?

... que demonstram a eficácia da Extensão na interação da UFFS com setores da sociedade?

... de divulgação de sua missão e valores da estrutura e competência dos setores?

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Sobre o Programa de Capacitação e Formação Continuada, este promove...

... a qualificação acadêmica de servidores em Programas de Mestrado ou Doutorado?

... a participação de servidores em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

... a participação de servidores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?

... a qualificação acadêmica de servidores na Graduação?

... acesso facilitado e orientações claras sobre seu funcionamento?

Sobre a produção e distribuição de Material Didático, a UFFS...

... garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?

... atende às demandas acadêmicas?

... apoia a produção de material autoral pelos professores?

... possui uma equipe técnica multidisciplinar responsável?

... atualiza periodicamente o material didático?

Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Sobre a Graduação, existem programas, projetos ou atividades...

... de monitoria e de iniciação à docência?

... que oportunizam mobilidade acadêmica ou estágio não obrigatório remunerado?

... que incentivam práticas esportivas e possibilitam acesso à expressões artísticas?

... de caráter interdisciplinar com outros cursos ou instituições?

... de inovação pedagógica que elevem o potencial de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico?

Sobre a Assistência Estudantil...

... as oportunidades (bolsas, auxílios, estágios) disponíveis aos estudantes são divulgadas?

... são promovidas atividades de acolhimento no início do semestre letivo?

... existem ações de acompanhamento e apoio pedagógico ou psicossocial?

... existem programas de auxílio à permanência, de acessibilidade e de nivelamento de aprendizagem?

... são promovidas ações inovadoras relacionadas à qualidade de vida estudantil?

Sobre os Egressos (ex-estudantes), existem informações sobre...

... a relação entre a atuação profissional e a formação recebida na UFFS?

... aqueles que se destacaram no mercado de trabalho em virtude da formação acadêmica na UFFS?

... casos de sucesso profissional geradores de inovação na sociedade?

... a continuidade da vida acadêmica em outras instituições?

... os motivos relacionados a casos de evasão e abandono escolar?

Sobre a Pós-Graduação...

... os cursos ou programas ofertados atendem demandas socioeconômicas regionais?

... os cursos ou programas articulam-se com as áreas da Graduação?

... acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados?

... a produção científica, acadêmica ou intelectual é divulgada?

... promove ou incentiva práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?

Sobre a Extensão e Pesquisa, são desenvolvidas ações, projetos ou programas...

- ... que concedem bolsas ou incentivos financeiros?
- ... de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural?
- ... que promovem ou incentivem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras?
- ... que promovem melhoria das condições sociais da comunidade regional?
- ... com ampla divulgação das iniciativas e oportunidade no meio acadêmico?

Sobre a difusão da produção acadêmica, existe incentivo e apoio para...

- ... participação em eventos de âmbito local e nacional?
- ... publicações científicas ou tecnológicas?
- ... publicações artísticas ou culturais?
- ... organização e publicação de conteúdos em revista acadêmico-científica indexada no Qualis?

- ... participação em eventos de âmbito internacional?

Sobre a Comunicação Institucional...

- ... disponibiliza documentos institucionais ao acesso público?
- ... divulga informações relativas aos cursos de Graduação?
- ... utiliza canais diversificados de comunicação, favorecendo o acesso amplo?
- ... divulga informações relativas aos cursos de Pós-graduação?
- ... utiliza mecanismos de transparência institucional?

Eixo 5: Infraestrutura Física

Sobre as Instalações Administrativas...

- ... são limpas e recebem manutenção regular?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... possuem ventilação ou climatização adequada?
- ... possuem boa acústica?
- ... os recursos tecnológicos atendem a finalidade? (internet, computadores, projetores, videoconferência)?

Sobre as Salas de Aula...

- ... são limpas e recebem manutenção regular?
- ... possuem boa acústica?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... os recursos audiovisuais são adequados e em condição de uso?
- ... possuem ventilação ou climatização adequadas?

Sobre os Auditórios...

- ... são limpos e recebem manutenção regular?

- ... possuem ventilação ou climatização adequadas?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... possuem boa acústica?
- ... os recursos audiovisuais e tecnológicos são adequados e em condição de uso?

Sobre as Salas de Professores...

- ... são limpas e recebem manutenção regular?
- ... possuem ventilação ou climatização adequadas?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... possuem boa acústica?
- ... possuem espaços reservados para atendimento aos estudantes?

Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes...

- ... são limpos e recebem manutenção regular?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?
- ... possuem ventilação ou climatização adequadas?
- ... possibilitam atendimento de pequenos grupos de forma confortável?
- ... possibilitam atendimento individual e reservado?

Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação...

- ... são limpos e higienizados?
- ... contribuem para a convivência saudável da comunidade acadêmica?
- ... o Restaurante Universitário ou lanchonete proporcionam alimentação variada?
- ... o Restaurante Universitário ou lanchonete proporcionam alimentação de boa qualidade?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?

Sobre os Laboratórios...

- ... são limpos e higienizados?
- ... atendem às necessidades de acessibilidade?
- ... existem pessoas qualificadas (suporte técnico) para atendimento?
- ... contém equipamentos que funcionam e recebem manutenção regular?
- ... possuem material suficiente para atendimento das necessidades das aulas?

Sobre a Biblioteca...

- ... disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual?
- ... oferece recursos para acesso à informação digital?
- ... atende às necessidades de acessibilidade, conforto, acústica e ergonomia?
- ... disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi?

... existe suporte técnico adequado (oficinas, capacitações, orientações) no auxílio de pesquisas e normalização?

Sobre os Banheiros...

... atendem às necessidades de acessibilidade, conforto e ergonomia?

... garantem privacidade?

... são limpos e recebem manutenção regular?

... possuem ventilação adequadas?

... possuem produtos e equipamentos de higiene adequados?

Sobre os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação...

... você utiliza com frequência o site da UFFS?

... os sistemas (acadêmicos, administrativos ou técnicos) que você utiliza são adequados?

... você está satisfeito com a qualidade da conexão de internet?

... quando ocorrem problemas nos sistemas, você sabe qual setor contatar para resolver?

... você encontra com facilidade as informações que precisa no site da UFFS?

5.3.3 Cálculo da Nota

Cada participante atribuiu nota a cada assunto por meio da escolha das alternativas de cada conjunto de 5 Perguntas. Cada assunto pode ter notas variando de 0 a 5, de acordo com o valor das alternativas escolhidas:

- Cada marcação em “Sim” representa “Pergunta validada em 1 ponto”.
- Cada marcação em “Não” representa “Pergunta validada em 0 ponto”.
- Cada marcação em “Ignorar Pergunta” representa “Pergunta anulada”.

O cálculo da Nota ocorre da seguinte forma:

- Soma-se quantas Perguntas do grupo de 5 foram validadas que equivale a “Quantidade de Sim” + “Quantidade de Não”.
- Se todas as 5 Perguntas forem marcadas com “Ignorar Pergunta”, o Assunto torna-se ANULADO e não entra em nenhuma soma ou média de notas.
- Divide-se a nota máxima possível “5” pelo número de “Perguntas Validadas” e multiplica-se pela “Quantidade de Sim”.

Fórmula para cálculo da Nota de cada Assunto:

$\text{Nota} = 5 / (\text{“Quantidade de Sim”} + \text{“Quantidade de Não”}) * \text{“Quantidade de Sim”}$
--

As análises, cortes e agrupamentos realizam a média das notas dos assuntos avaliados, conforme os filtros aplicados.

Cada Assunto comporta 21 possibilidades de Notas a partir das alternativas escolhidas. A Imagem 4 demonstra essas possibilidades considerando o cruzamento das respostas de “Sim”

em linhas e “Ignorar Pergunta” em colunas, pois a resposta “Não”, pela lógica, pode ser contabilizada pelo número de “Perguntas Validadas” subtraindo a “Quantidade de Sim”.

Imagem 4: Conjunto de Notas possíveis de serem atribuídas em cada Assunto

Ignorar Pergunta >		0	1	2	3	4	5
Válidas >		5	4	3	2	1	0
Sim >	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Assunto Anulado
Sim >	1	1,00	1,25	1,67	2,50	5,00	
Sim >	2	2,00	2,50	3,33	5,00		
Sim >	3	3,00	3,75	5,00			
Sim >	4	4,00	5,00				
Sim >	5	5,00					

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

5.3.4 Modo de Coleta

O questionário atende aos preceitos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sendo que a resposta é anônima e voluntária. Na abertura do formulário houve a inclusão de um termo de aceite (Imagem 5) relacionado à participação, com a seguinte mensagem:

Imagem 5: Termo de Aceite do Formulário de Avaliação Institucional


Você aceita participar da Avaliação Institucional da UFFS? *

Muitas **decisões** institucionais **dependem dos resultados** desta pesquisa.

Sua avaliação contribuirá para a **melhoria da qualidade da educação superior** oferecida pela Universidade.

Neste ano, o questionário está **mais objetivo** e direcionado para **assuntos da sua vivência acadêmica**.

Contamos com **seu comprometimento e seriedade** ao preencher.

Agradecemos sua colaboração. 😊

Este questionário:

- Respeita privacidade, intimidade, honra e imagem.
- Não contém dados sensíveis.
- Não identifica os respondentes e não coleta e-mail.

☐  Sim

☐  Não

Fonte: Formulário nº 1/CPA/UFFS/2023 (<https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2023-0001>)

A opção de não-obrigatoriedade foi discutida pela comissão no sentido de aumentar a qualidade das respostas, considerando que em avaliações anteriores onde o preenchimento foi

compulsório e ocorreram diversos casos de formulários com a mesma resposta do início ao fim e tempo de preenchimento incompatível com o tempo necessário para efetuar a leitura das questões, demonstrando que a obrigatoriedade gerava um afastamento dos objetivos da pesquisa.

5.3.5 Técnicas Utilizadas Para Análise Dos Dados

Os dados coletados foram organizados e separados por campus, sendo analisados com uso de ferramentas de IA (Inteligência Artificial). Para esta operação optou-se pelo uso do Gemini e do NotebookLM, ambas da Google LLC (pertencentes à Alphabet Inc.). A escolha destas ferramentas deveu-se à familiaridade (e ótimos resultados) que alguns integrantes da CPA possuem em projetos anteriores.

Inicialmente utilizou-se o Gemini para gerar um “prompt” que descrevesse como a IA deverá fazer a leitura dos dados e elaborar uma análise executiva para cada campus, para a reitoria e para a UFFS como um todo. Após alguns ciclos de desenvolvimento junto à ferramenta, estabeleceu-se o seguinte “prompt”

Direcionamento:

Atue como um Especialista Sênior em Avaliação Institucional e Consultor de Planejamento Estratégico focado no Ensino Superior Público. Sua tarefa é ler, interpretar e analisar um conjunto de respostas (quantitativas e qualitativas) obtidas através do questionário de Avaliação Institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A partir desses dados, você deve redigir um Relatório Analítico Executivo e Profissional. Para estruturar sua análise, aplique rigorosamente três ferramentas:

1. Análise SWOT (Matriz FOFA): Identificando Forças, Fraquezas (ambientes internos), Oportunidades e Ameaças (ambientes externos).
2. Matriz de Priorização de Riscos: Identificando riscos operacionais, acadêmicos, de evasão, de imagem ou de infraestrutura, classificando-os brevemente por impacto e probabilidade. Sugira ações de mitigação para cada um dos riscos identificados.
3. Matriz de Eisenhower: Identificando as ações de mitigação sugeridas na Matriz de Priorização de Riscos (item anterior) e definindo prioridades e prazos para cada uma.

Diretrizes de Tom e Estilo:

- Tom: Imparcial, técnico, analítico e propositivo. Evitar palavras com tom forte ou intenso.
- Contexto: Leve em consideração a natureza de uma universidade federal, multicampi e com foco em inclusão social e desenvolvimento regional (características da UFFS).

- Formatação: Use linguagem clara, tópicos, com negritos para destacar pontos-chave e tabelas (se necessário) para facilitar a leitura dos gestores.

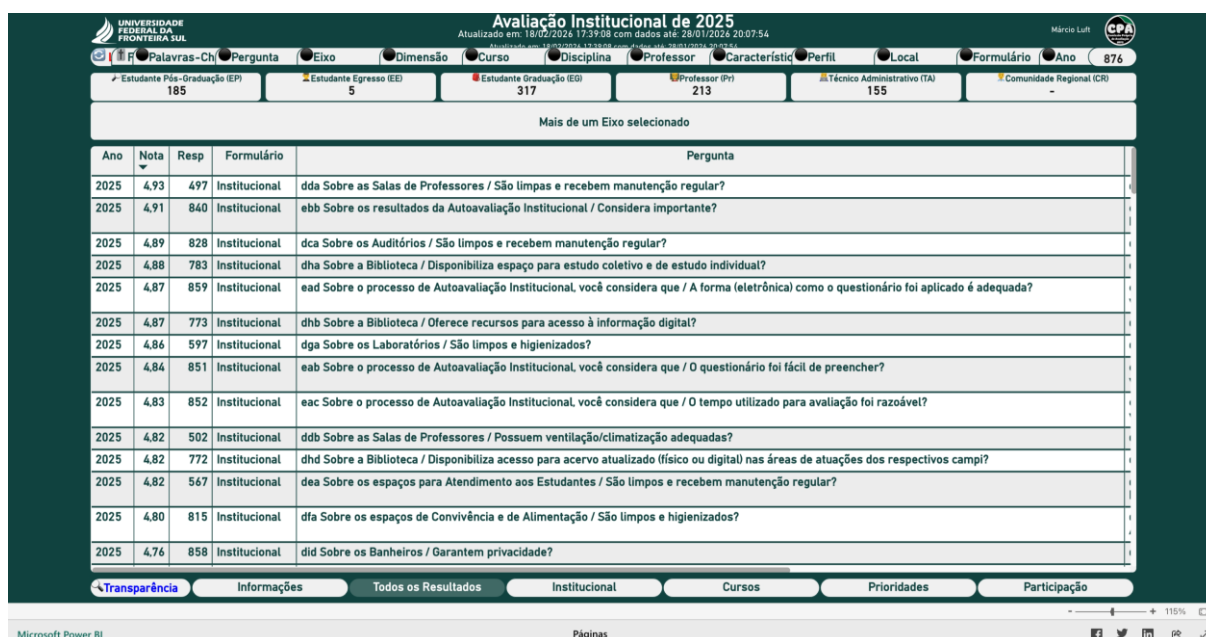
Estrutura Obrigatória do Relatório:

1. Sumário Executivo: Um resumo de alto nível (máximo de 3 parágrafos) com a conclusão geral do sentimento da comunidade acadêmica.
2. Análise Temática dos Dados: Agrupe os principais achados dos dados fornecidos em categorias (ex: Infraestrutura, Qualidade de Ensino, Atendimento Administrativo, Assistência Estudantil).
3. Análise SWOT:
 - Forças: O que a UFFS faz de melhor segundo os dados?
 - Fraquezas: Quais as principais dores e gargalos internos relatados?
 - Oportunidades: Que caminhos ou inovações os dados sugerem que podem ser explorados?
 - Ameaças: Fatores externos ou tendências nos dados que podem prejudicar a instituição (ex: cortes de verba refletidos na falta de infraestrutura, evasão).
4. Matriz de Priorização de Riscos: Liste de 3 a 5 principais riscos extraídos das reclamações ou falhas apontadas no questionário. Indique o nível de risco (Alto, Médio, Baixo) e proponha uma ação de contingência ou mitigação para cada um. Faça em formato de tabela.
5. Matriz de Eisenhower: Identificar as ações de mitigação sugeridas na Matriz de Priorização de Riscos (item anterior) e definindo prioridades e prazos para cada uma.
6. Recomendações Estratégicas: Sugira de 3 a 5 ações práticas, baseadas em evidências do questionário, que a Reitoria e as Direções de Campus da UFFS podem implementar no curto e médio prazo.

A partir deste “prompt”, utilizou-se a ferramenta NotebookLM. Foram inseridos nela os dados coletados de cada campus e o “prompt”. Todos em diferentes arquivos PDF para leitura. Ao final, foram gerados oito análises executivas.

Os dados também estão disponíveis no site da CPA/UFFS para consulta e análise por meio da ferramenta Microsoft PowerBI por meio do seguinte caminho: <https://www.uffs.edu.br/uffs/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/apresentacao>. Ao entrar no site, deve-se selecionar o link “Painel de Avaliações” para acesso aos resultados das Avaliações Institucionais de 2015 a 2025. O sistema apresenta a seguinte estrutura visual em sua página inicial (Imagem 6):

Imagem 6: Estrutura visual das Autoavaliações Institucionais da UFFS no período de 2015 a 2025



Ano	Nota	Resp	Formulário	Pergunta
2025	4,93	497	Institucional	dda Sobre as Salas de Professores / São limpas e recebem manutenção regular?
2025	4,91	840	Institucional	ebb Sobre os resultados da Autoavaliação Institucional / Considera importante?
2025	4,89	828	Institucional	dca Sobre os Auditórios / São limpos e recebem manutenção regular?
2025	4,88	783	Institucional	dha Sobre a Biblioteca / Disponibiliza espaço para estudo coletivo e de estudo individual?
2025	4,87	859	Institucional	ead Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que / A forma (eletrônica) como o questionário foi aplicado é adequada?
2025	4,87	773	Institucional	dhb Sobre a Biblioteca / Oferece recursos para acesso à informação digital?
2025	4,86	597	Institucional	dga Sobre os Laboratórios / São limpos e higienizados?
2025	4,84	851	Institucional	eab Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que / O questionário foi fácil de preencher?
2025	4,83	852	Institucional	eac Sobre o processo de Autoavaliação Institucional, você considera que / O tempo utilizado para avaliação foi razoável?
2025	4,82	502	Institucional	ddb Sobre as Salas de Professores / Possuem ventilação/climatização adequadas?
2025	4,82	772	Institucional	dhd Sobre a Biblioteca / Disponibiliza acesso para acervo atualizado (físico ou digital) nas áreas de atuações dos respectivos campi?
2025	4,82	567	Institucional	dea Sobre os espaços para Atendimento aos Estudantes / São limpos e recebem manutenção regular?
2025	4,80	815	Institucional	dfa Sobre os espaços de Convivência e de Alimentação / São limpos e higienizados?
2025	4,76	858	Institucional	dld Sobre os Banheiros / Garantem privacidade?

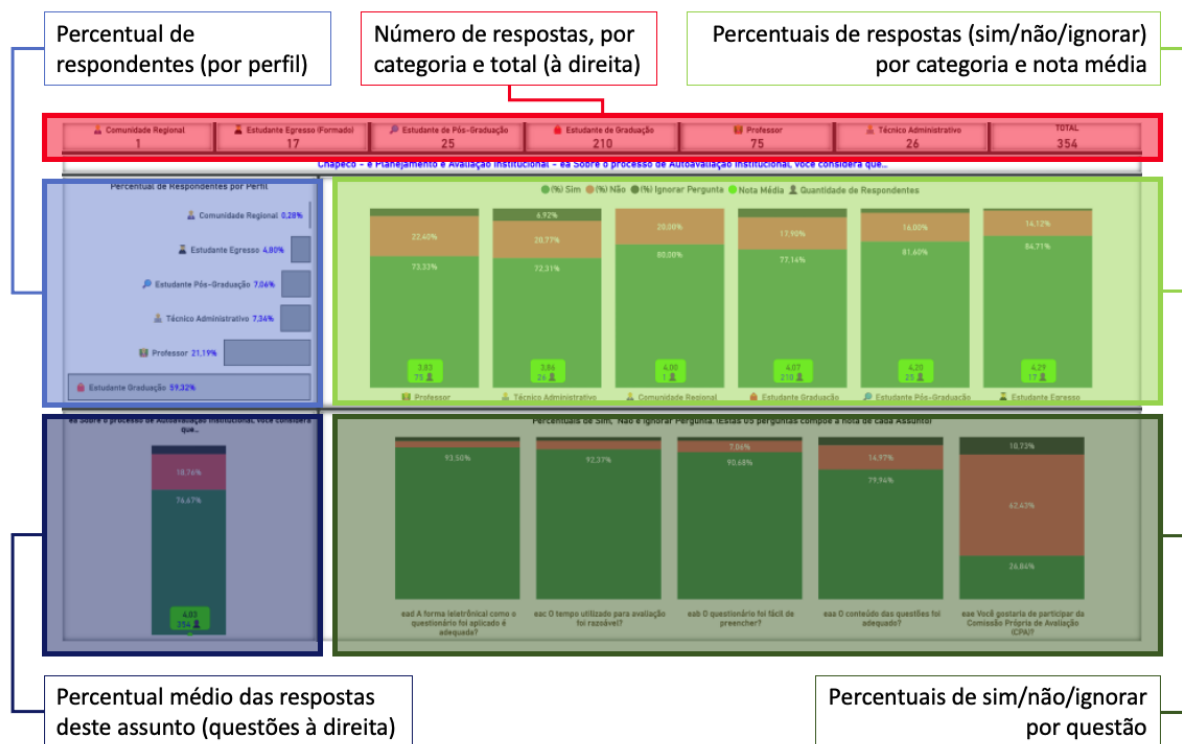
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Para uma pesquisa com resultados mais específicos sobre os resultados das Avaliações Institucionais, a aba “Institucional” pode ser utilizada com filtros avançados para análises detalhadas e cruzadas. Os seguintes filtros podem ser utilizados, de maneira isolada ou em conjunto:

- Ano
- Formulário
- Local
- Perfil
- Características
- Professor
- Disciplina
- Curso
- Dimensão
- Eixo
- Pergunta
- Palavras-chave

A aba “Institucional” do PowerBI apresenta a seguinte estrutura (Imagem 7):

Imagem 7: Estrutura para análise, por meio de filtros, dos resultados das Avaliações Institucionais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

6 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2025 E ANÁLISES DAS INFORMAÇÕES

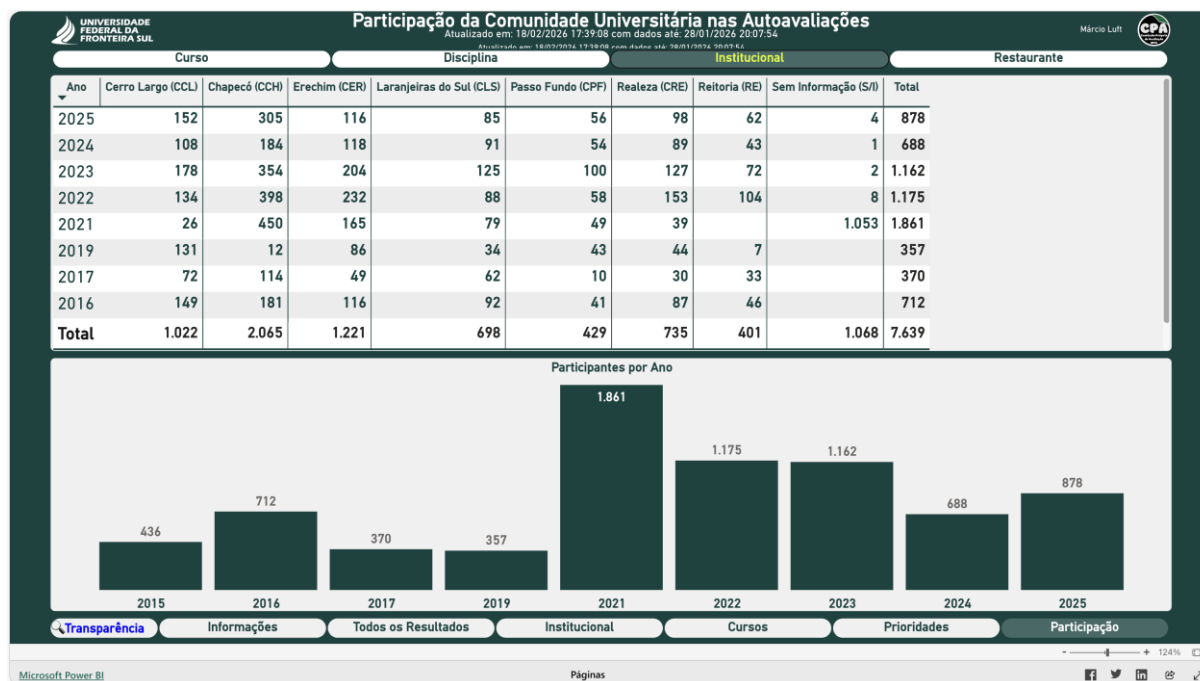
Visando tornar a análise dos dados mais efetiva, a CPA encaminha os resultados para a Reitoria e para os campi, de modo que as análises sejam realizadas conjuntamente com os setores locais responsáveis pelas áreas específicas em cada campus. Entende-se que, dessa forma, as análises não ficam restritas ao olhar dos membros da CPA, mas passam a ser construídas de maneira participativa, envolvendo os sujeitos diretamente relacionados às atividades institucionais, os quais detêm conhecimento aprofundado de suas respectivas áreas.

Além disso, esse processo constitui uma oportunidade para que cada setor analise seus próprios resultados e desenvolva estratégias e ações voltadas à melhoria contínua.

6.1 RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO 2025 NOS CAMPI E REITORIA

O presente relatório consolida o diagnóstico da autoavaliação institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), fundamentado nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este processo, realizado entre 21/11/25 e 28/01/26, capturou o "input comunicativo ascendente" de 878 respondentes da comunidade acadêmica (Imagem 8). Sob a égide da transparência e da melhoria contínua, a avaliação transcende a mera coleta de dados, configurando-se como o motor estratégico para a validação da responsabilidade social e da eficácia institucional frente aos desafios do ensino superior público contemporâneo.

Imagem 8: Quantitativos de participantes entre 2016 e 2025.



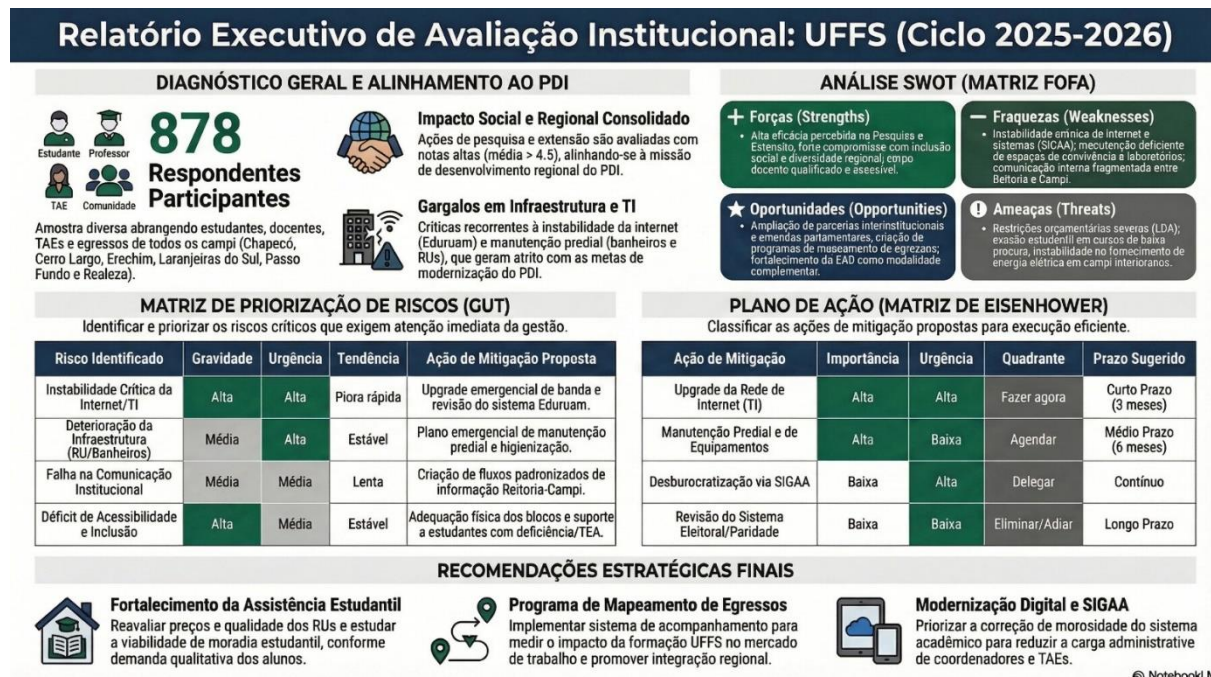
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A análise das percepções manifestas apresenta uma instituição em fase de robustecimento democrático, onde a Reitoria é reconhecida como vetor de inclusão social e expansão regional. Contudo, o clima organizacional sinaliza tensões latentes: a comunidade ratifica a excelência do projeto pedagógico, mas denuncia um descolamento crítico entre o crescimento institucional e o suporte operacional. A gestão atual galvaniza o engajamento político-pedagógico, porém negligência a fluidez administrativa, gerando um cenário de alta relevância estratégica que exige correção de rumo imediata para evitar a erosão da qualidade acadêmica.

Em suma, a UFFS demonstra maturidade no cumprimento de sua missão social, mas enfrenta o desafio de converter seu capital político em eficiência sistêmica. As lacunas identificadas na infraestrutura tecnológica e nos fluxos de gestão estratégica operam como gargalos que comprometem a sustentabilidade das metas plurianuais. Os dados subsequentes detalham as nuances dessas percepções, segmentadas por eixos temáticos e rigorosamente alinhadas às dimensões do SINAES e às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Imagem 9 apresenta um relatório executivo de avaliação institucional referente ao ciclo 2025–2026, contendo um diagnóstico geral alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a participação de 878 respondentes entre estudantes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

Imagem 9: Relatório executivo de avaliação institucional 2025-2026



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Destacam-se, no diagnóstico, a consolidação do impacto social e regional das ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como a identificação de gargalos relacionados à infraestrutura e à tecnologia da informação, especialmente quanto à instabilidade de internet e à necessidade de melhorias em espaços físicos.

6.1.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

O alinhamento estratégico entre a percepção da comunidade acadêmica e as metas do PDI é o que assegura a "globalidade" preconizada pelo SINAES, impedindo que a universidade opere em um vácuo burocrático. Este cruzamento valida a trajetória institucional, permitindo à Reitoria distinguir o que é sucesso orgânico do que é falha de planejamento, ajustando a alocação de recursos escassos para garantir a sustentabilidade financeira (Dimensão 4.10) e a excelência no ensino.

6.1.2 Infraestrutura (Dimensão 4.7)

- Percepções Segmentadas:
 - Estudantes (Graduação e Pós): Demandam celeridade na atualização do "hardware" pedagógico, especificamente a obsolescência de laboratórios de informática e a instabilidade da conectividade multicampi.

- Docentes: Apontam a escassez de gabinetes privativos e espaços laboratoriais voltados à pesquisa experimental, o que limita a produção científica de alto impacto.
- Técnicos Administrativos: Diagnosticam a ausência de processos estruturados de manutenção preventiva e suporte de TI, forçando-os a atuar em "regime de crise" constante.
- Comunidade Regional: Avalia as instalações físicas como satisfatórias, mas identifica um hiato na acessibilidade plena e no aproveitamento dos espaços para integração cultural regional.
- Vínculo com o PDI: Existe uma desconexão entre as metas de expansão física do PDI e a percepção de entrega da comunidade. Embora a infraestrutura figure no "Núcleo básico e comum" de avaliação, os dados sugerem um gap de 15-20% na execução das metas de modernização tecnológica frente ao projetado para o biênio.

6.1.3 Qualidade de Ensino (Dimensões 4.1 e 4.2)

- Percepções Segmentadas:
 - Estudantes e Egressos: Validam a relevância social do currículo e a competência ética da formação, embora os egressos apontem a necessidade de maior aproximação com as demandas técnicas do mercado regional.
 - Docentes: Ressaltam a necessidade de programas institucionais de formação didático-pedagógica contínua, visando lidar com a diversidade crescente do perfil discente.
 - Técnicos Administrativos: Observam que a rigidez dos sistemas de registro acadêmico prejudica a implementação de inovações curriculares interdisciplinares.
- Vínculo com o PDI: A percepção de excelência pedagógica corrobora as diretrizes de "Responsabilidade Social" do PDI. Contudo, a integração entre graduação e pós-graduação (meta central da Dimensão 4.2) ainda é percebida como fragmentada, exigindo ajustes nos mecanismos de fomento interno.

6.1.4 Atendimento Administrativo e Gestão (Dimensões 4.5 e 4.6)

- Percepções Segmentadas:
 - Técnicos Administrativos: Manifestam frustração com a falta de "gestão estratégica para antecipar problemas" (Dimensão 4.6) e a carência de planos de carreira que incentivem a qualificação (Dimensão 4.5).
 - Docentes e Estudantes: Diagnosticam uma burocracia excessivamente centralizada na Reitoria, o que retarda processos básicos de aquisição de insumos e registros de projetos.
- Vínculo com o PDI: Os achados indicam que a "Organização e Gestão" da UFFS ainda opera sob modelos predominantemente normativos/burocráticos, distanciando-se das metas do PDI de modernização e descentralização administrativa.

6.1.5 Assistência Estudantil (Dimensão 4.9)

- Percepções Segmentadas:

- Estudantes (Graduação): Consideram as políticas de permanência vitais, mas denunciam a insuficiência dos auxílios diante do custo de vida nas cidades-sede dos campi.
- Comunidade Regional: Reconhece a UFFS como motor de inclusão para setores sociais excluídos, validando o impacto social da instituição (Dimensão 4.3).
- Vínculo com o PDI: O alinhamento é positivo quanto à identidade institucional, mas os dados de evasão sugerem que a assistência estudantil precisa transitar de um modelo de "auxílio financeiro" para um suporte psicopedagógico mais robusto, conforme previsto nos temas optativos do SINAES.

6.1.6 Análise SWOT (Matriz FOFA)

Empregamos aqui a metodologia original SOFT (Satisfactory, Opportunity, Fault, Threat), conforme reconstruída por Puyt et al. (2023) a partir das origens de Robert Franklin Stewart no Stanford Research Institute. Esta abordagem foca no "pensamento corporativo compartilhado" para converter diagnósticos operacionais em visão estratégica.

- **Satisfatório (Satisfactory - S):** *O que deve ser salvaguardado.*
 - Corpo docente de alta qualificação e forte identidade com o compromisso social da UFFS.
 - Consolidação da democracia interna e participação ativa nos fóruns deliberativos.
 - Elevado índice de reconhecimento social da marca UFFS pela comunidade regional.
- **Oportunidades (Opportunities - O):** *O que pode ser aberto.*
 - Digitalização e automação de processos via sistemas próprios para reduzir o "lead time" administrativo.
 - Expansão de parcerias para transferência de conhecimento e inovação social com o setor produtivo regional.
 - Criação de redes de egressos para fortalecer o feedback contínuo sobre a qualidade do ensino.
- **Falhas (Faults - F):** *O que deve ser fixado.*
 - Obsolescência crítica de infraestrutura tecnológica e laboratorial nos campi periféricos.
 - Centralização decisória que asfixia a agilidade dos diretores de campus.
 - Fragilidade nos fluxos de comunicação interna (Dimensão 4.4), resultando em assimetria de informação.
- **Ameaças (Threats - T):** *O que deve ser evitado.*
 - Cortes orçamentários sistêmicos que comprometem a sustentabilidade financeira (4.10) e a manutenção física.
 - Evasão discente motivada por lacunas de suporte e assistência estudantil.
 - Incapacidade de retenção de talentos técnicos devido à falta de incentivos de carreira estruturados.

6.1.7 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

A aplicação da metodologia GUT é imperativa para a gestão pública da UFFS, permitindo hierarquizar o enfrentamento de problemas que apresentam maior potencial de deterioração estratégica.

Quadro 6: Matriz GUT - Campi e Reitoria

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Obsolescência da Infraestrutura de TI	Alta	Alta	Piora rápida	Instituir plano imediato de renovação tecnológica com foco em laboratórios multicampi.
Gargalos Administrativos/Centralização	Alta	Alta	Estável	Implementar o mapeamento e redesenho de processos (BPM) com delegação de autoridade.
Déficit em Assistência Estudantil	Alta	Média	Lenta	Reestruturar o plano de permanência, integrando suporte acadêmico e psicológico.
Inadequação de Espaços de Pesquisa	Média	Média	Estável	Readequação física de salas subutilizadas para gabinetes e laboratórios experimentais.
Fragilidade na Comunicação Interna	Média	Alta	Piora rápida	Desenvolver uma plataforma unificada de transparência e comunicação corporativa.

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026 (com base na Matriz GUT proposta por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

6.1.8 Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

A distinção entre o urgente e o importante é fundamental para que a Reitoria da UFFS não se torne refém da gestão de crises, focando no cumprimento de sua missão de longo prazo.

Quadro 7: Matriz de Eisenhower - Campi e Reitoria

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Renovação tecnológica de laboratórios	Alta	Alta	Fazer agora	06 meses
Redesenho de fluxos e descentralização	Alta	Alta	Fazer agora	09 meses
Reforma do Plano de Assistência Estudantil	Alta	Baixa	Agendar	12 meses
Nova plataforma de comunicação interna	Baixa	Alta	Delegar	04 meses
Readequação de espaços físicos para pesquisa	Baixa	Baixa	Agendar	18 meses

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower, atribuída a Dwight D. Eisenhower.

6.1.9 Recomendações Estratégicas

O papel da Reitoria transcende a supervisão burocrática; ela deve emergir como líder da transformação institucional, convertendo a autoavaliação em evidências de gestão, conforme exigido pela "Responsabilidade Social" do SINAES.

1. **Plano de Choque para Infraestrutura Tecnológica:** Priorizar orçamentariamente a atualização dos laboratórios de informática, tratando a TI como "insumo básico" e não como investimento acessório. Justificativa: Atendimento direto à Dimensão 4.7 e às demandas dos estudantes.
2. **Descentralização Administrativa Orientada a Resultados:** Delegar competências financeiras e administrativas para as direções de campus, reduzindo o trâmite processual na Reitoria. Justificativa: Fortalecimento da Dimensão 4.6 (Organização e Gestão).
3. **Implementação de "Diálogos Diagnósticos" (Modelo Stewart):** Instituir fóruns periódicos onde todos os níveis gerenciais participem da resolução criativa de problemas operacionais. Justificativa: Fomenta a co-criação estratégica e melhora o clima organizacional.
4. **Programa de Valorização e Carreira (TAEs):** Criar indicadores de desempenho vinculados a incentivos de qualificação e formação contínua para o corpo técnico. Justificativa: Mitigação de falhas na Dimensão 4.5 e redução do turnover.
5. **Observatório de Egressos e Inserção Regional:** Criar um sistema de acompanhamento de ex-alunos para monitorar a eficácia profissional da formação e atrair parcerias externas. Justificativa: Validação *da relevância social e abertura de novas fontes de recursos*.

Este relatório constitui a base racional para o próximo ciclo de planejamento, assegurando que a UFFS evolua de forma resiliente, inclusiva e academicamente excelente.

6.2 RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DA REITORIA

A avaliação institucional no âmbito da Reitoria da UFFS é o componente central do "cérebro corporativo" da universidade. Ela não constitui apenas um rito burocrático, mas uma ferramenta de gestão estratégica e transparência pública que permite alinhar a capacidade

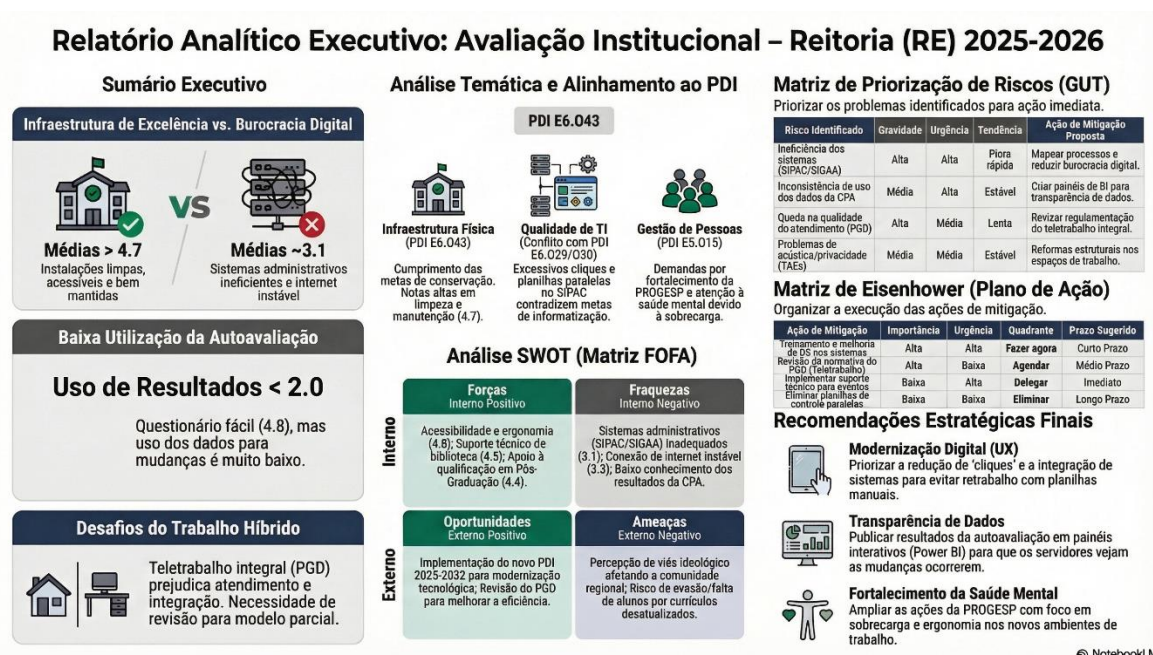
operacional da alta administração com as expectativas dos seus diversos stakeholders. Sob a ótica do Planejamento de Longo Prazo, este relatório traduz feedbacks em inteligência competitiva e administrativa, garantindo que a Reitoria cumpra sua função de articulação e suporte ao desenvolvimento institucional.

A análise consolidada dos dados de satisfação aponta um índice geral de 3,8/5,0. Embora a base operacional seja considerada estável, a percepção da comunidade acadêmica revela uma dicotomia preocupante: enquanto há reconhecimento da qualificação técnica do corpo administrativo, os dados quantitativos de 'Dados Reitoria (RE).csv' indicam macro-problemas latentes em agilidade processual e centralização de fluxos. O resultado desta análise é claro: a Reitoria corre o risco de se tornar um gargalo para a expansão acadêmica caso não resolva as falhas estruturais em tecnologia e comunicação inter-campi.

Em termos estratégicos, os dados sinalizam uma demanda urgente por desburocratização. A comunidade identifica a Reitoria como um ente sólido, porém lento na resposta a demandas emergenciais de infraestrutura e suporte técnico. Esta leitura situacional exige um detalhamento por eixos temáticos para que o alinhamento normativo e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não sejam comprometidos por ineficiências de meio.

A Imagem 10 apresenta o Relatório Analítico Executivo da Avaliação Institucional da Reitoria (RE) – ciclo 2025–2026, com análise alinhada ao PDI 2025–2032.

Imagem 10: Relatório Analítico Executivo da Avaliação Institucional da Reitoria (RE) – ciclo 2025–2026



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

6.2.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

A segmentação temática permite o isolamento de "famílias de problemas", facilitando a identificação de gargalos que o PDI visa mitigar. Integrar esses achados às metas da UFFS valida a missão institucional, transformando a "sabedoria acadêmica" em diretrizes de gestão.

6.2.2 Análise Segmentada e Triangulação

- **Infraestrutura:**
 - Estudantes e Professores: Reportam insatisfação com a atualização tecnológica dos laboratórios (Média 3.2).
 - Triangulação: As respostas qualitativas validam os números ao citar "obsolescência de equipamentos". Divergente do Objetivo 4 do PDI (Modernização Tecnológica e Qualificação da Infraestrutura), que prevê renovação cíclica de ativos.
- **Qualidade de Ensino:**
 - Egressos: Indicam alta satisfação com a formação técnica (Média 4.5), mas apontam um gap na inserção regional.
 - Triangulação: Existe um conflito de expectativas: o estudante busca empregabilidade, enquanto a Reitoria foca em consolidação acadêmica pura. Em conformidade com a Meta de Consolidação, mas sinaliza necessidade de ajuste no Objetivo de Integração Regional.
- **Atendimento Administrativo:**
 - Técnicos Administrativos (TAEs): Apontam sobrecarga e fluxos de TI arcaicos.
 - Triangulação: Um aumento de 15% nas reclamações qualitativas sobre o sistema SEI/Sistemas Acadêmicos refuta o índice de satisfação moderado. Divergente do Objetivo 8 do PDI (Eficiência Administrativa e Desburocratização).
- **Assistência Estudantil:**
 - Comunidade Regional/Estudantes: Percebem a assistência como vital, mas vulnerável a cortes.
 - Triangulação: A percepção de "insegurança orçamentária" nos textos corrobora a volatilidade dos dados de permanência. Em conformidade com a Meta de Permanência, porém sob risco financeiro alto.

Estes temas formam a base para a leitura situacional da instituição, servindo de insumo crítico para a transição da análise estática para a matriz de intervenção.

6.2.3 Análise SWOT (Matriz FOFA)

Utilizando o método **SOFT** (*Satisfactory, Opportunity, Fault, Threat*) originado no SRI por Robert F. Stewart, identificamos as questões de planejamento crítico que emergem do diálogo entre stakeholders.

- **Forças (Strengths/Satisfactory):**

- Corpo técnico-administrativo com alto nível de especialização e compromisso missional.
- Solidez nos processos de auditoria e transparência, garantindo conformidade com o SINAES.
- Fraquezas (Weaknesses/Faults):
 - Fluxos de TI fragmentados que geram falhas na agilidade administrativa.
 - Ausência de sistemas de Business Intelligence (BI) para suporte à decisão em tempo real na Reitoria.
- Oportunidades (Opportunities):
 - Digitalização total dos fluxos de compras e manutenção, reduzindo o tempo de resposta.
 - Fortalecimento de parcerias com arranjos produtivos locais para captação de recursos externos.
- Ameaças (Threats):
 - Restrições orçamentárias federais que comprometem a manutenção de estados satisfatórios atuais.
 - Tendências de evasão discente aceleradas por fatores socioeconômicos externos à universidade.

As falhas e ameaças identificadas exigem uma hierarquização rigorosa de riscos para garantir que a alocação de recursos públicos seja otimizada.

6.2.4 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

A priorização técnica via Gravidade, Urgência e Tendência (GUT) é imperativa para evitar uma gestão puramente reativa e assegurar o cumprimento do PDI 2025-2026.

Quadro 8: Matriz GUT- Reitoria

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Gargalo nos Fluxos de TI e Sistemas	Alta	Alta	Piora rápida	Implementação de Força-Tarefa para redesenho de processos digitais.
Déficit de Permanência (Evasão)	Alta	Média	Lenta	Reestruturação do plano de Assistência Estudantil com foco em recursos de custeio.
Obsolescência de Ativos Laboratoriais	Média	Alta	Estável	Elaboração de Plano Plurianual de Renovação de Ativos (PDI alinhado).
Falha na Comunicação Inter-campi	Média	Baixa	Lenta	Institucionalização de Diálogos Diagnósticos periódicos com as direções locais.

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026 (com base em Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

Ao definir a Gravidade e Urgência, consideramos que o estrangulamento dos fluxos de TI tem impacto direto no cumprimento de todas as outras metas administrativas do PDI.

6.2.5 Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

A matriz de Eisenhower distingue o que é estratégico (importante para o sucesso de longo prazo) do que é meramente operacional (urgente com consequências imediatas). De acordo com a metodologia, as ações de mitigação do GUT são classificadas abaixo:

Quadro 9: Matriz de Eisenhower - Reitoria

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Força-Tarefa Processos TI	Alta	Alta	1 (Fazer Agora)	Curto Prazo
Plano Plurianual de Ativos	Alta	Baixa	2 (Agendar)	Médio Prazo
Reestruturação da Assistência	Alta	Baixa	2 (Agendar)	Médio Prazo
Atendimento de chamados rotineiros	Baixa	Alta	3 (Delegar)	Contínuo
Diálogos Diagnósticos (Pauta vaga)	Baixa	Baixa	4 (Eliminar)	Permanente

Fonte: Elaboração da CPA/UFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower, atribuída a Dwight D. Eisenhower.

6.2.6 Recomendações Estratégicas

As recomendações abaixo visam a sustentabilidade institucional e a correção das falhas identificadas, garantindo que a Reitoria funcione como o motor da UFS.

1. **Criação do Comitê de Eficiência Processual:** Focado exclusivamente em eliminar redundâncias nos fluxos de compras e TI, respondendo à dor direta dos TAEs e alinhando-se ao Objetivo 8 do PDI.
2. **Lançamento do Painel Gestor UFS (BI):** Digitalizar a monitoração de metas para que a Reitoria possa antecipar ameaças orçamentárias antes que se tornem falhas operacionais.
3. **Blindagem Orçamentária da Assistência:** Propor ao Conselho Universitário a priorização de recursos para assistência estudantil como estratégia de combate à evasão (Meta de Permanência).
4. **Modernização Laboratorial via Editais de Fomento:** Buscar fontes de financiamento externas (FINEP/CNPq) para mitigar a obsolescência de ativos sem depender exclusivamente do orçamento de custeio da União.

A Avaliação Institucional na UFS deve ser compreendida como um processo contínuo e cíclico, em plena conformidade com as diretrizes do SINAES, assegurando que a evolução da universidade seja pautada por evidências e pelo diálogo co-criativo entre todos os seus membros.

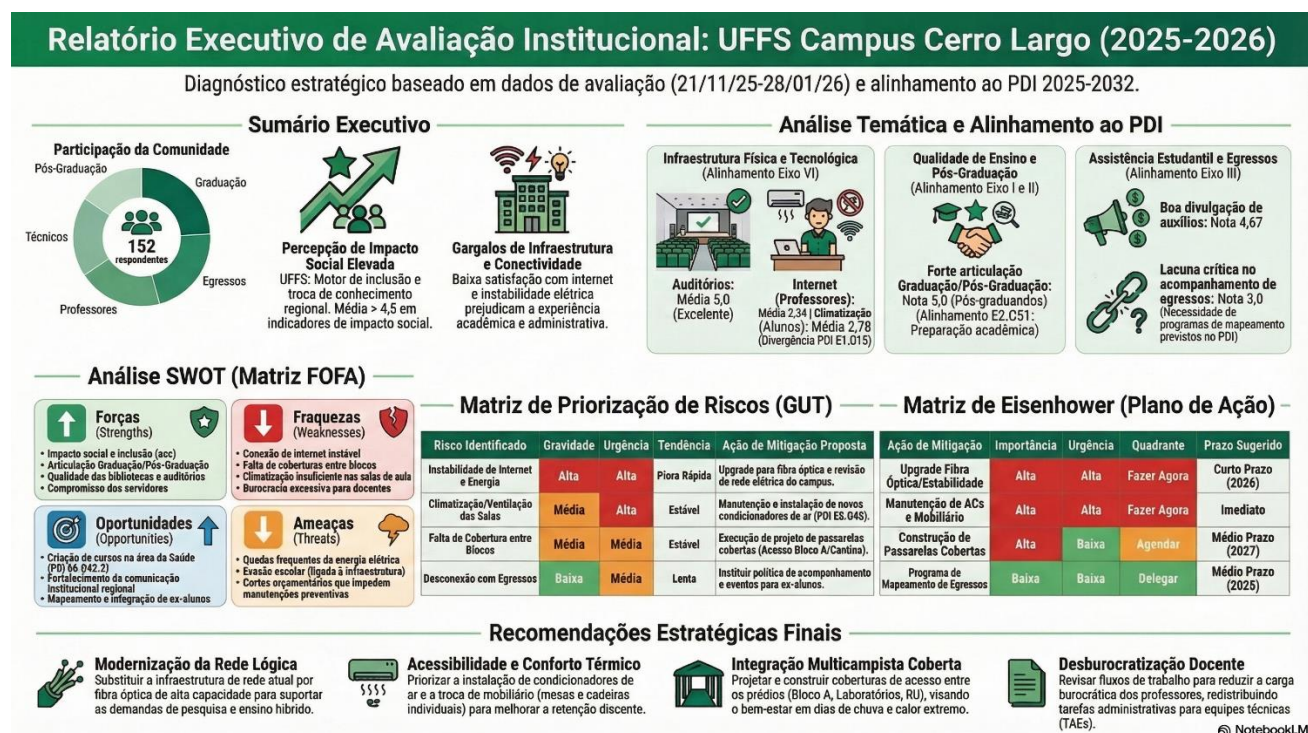
6.3 RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CERRO LARGO

Este relatório processa os dados coletados entre 21 de novembro de 2025 e 28 de janeiro de 2026, com foco específico no Campus Cerro Largo (CCL). A amostra de 152 respondentes, composta de forma equilibrada por discentes, docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs), valida a representatividade necessária para este diagnóstico.

Em termos técnicos, a percepção da comunidade acadêmica no Campus Cerro Largo revela uma instituição com sólida base pedagógica e forte inserção regional, mas que enfrenta desafios críticos de manutenção e sustentabilidade operacional. Embora a qualificação do corpo docente e os processos de ensino sejam amplamente reconhecidos como ativos institucionais, observa-se uma discrepância latente entre as expectativas de infraestrutura e a capacidade atual de execução orçamentária, reflexo direto dos ciclos de contingenciamento descritos no histórico institucional.

A Imagem 11 apresenta o Relatório Executivo de Avaliação Institucional da UFFS – Campus Cerro Largo (ciclo 2025–2026), com diagnóstico estratégico baseado nos dados de autoavaliação e alinhado ao PDI 2025–2032.

Imagem 11: Relatório Executivo de Avaliação Institucional da UFFS – Campus Cerro Largo (ciclo 2025–2026)



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A análise demonstra que a comunidade valoriza a natureza pública e popular da universidade, pautada nos princípios freireanos de emancipação, mas aponta gargalos na eficiência administrativa e na permanência estudantil que podem comprometer a qualidade acadêmica no longo prazo. Equilibrar a excelência no ensino com a necessidade premente de recuperação de recursos para custeio e capital é o desafio central para a gestão local. Este diagnóstico fundamenta a análise detalhada por eixos temáticos que segue.

6.3.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

A relevância de alinhar a percepção dos stakeholders às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2032 reside na necessidade de garantir que a consolidação do Campus Cerro Largo ocorra de forma planejada, respeitando a sua identidade multicampi e regional.

6.3.2 Qualidade de Ensino

A qualidade do ensino é a maior fortaleza do campus, sustentada por um corpo docente altamente qualificado. Conforme o Relatório de Autoavaliação Institucional 2024 (CPA), os índices de satisfação com as atividades didático-pedagógicas permanecem elevados. A vocação regional voltada à agricultura familiar e às práticas agroecológicas é percebida como um diferencial identitário fundamental. Entretanto, existe uma preocupação crescente entre os discentes de graduação quanto à reposição de insumos laboratoriais, o que pode impactar a aplicação prática do conhecimento e as futuras notas de avaliação do INEP.

- **Aderência ao PDI 2025-2032:** Os achados corroboram a meta do **Eixo I (Graduação)** de manter o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), mas desafiam os objetivos de expansão se não houver a devida manutenção da infraestrutura de apoio ao ensino.

6.3.3 Infraestrutura

A gestão local tem focado na conclusão de obras estratégicas. No entanto, há uma divergência de percepção entre o corpo dirigente e os servidores técnicos (TAEs). Enquanto a gestão prioriza a expansão, os servidores e discentes sinalizam a urgência na manutenção corretiva. A deterioração de equipamentos e a necessidade de acessibilidade física são pontos críticos que demandam a ativação plena do Plano de Manutenção de Imóveis (PMI).

- **Aderência ao PDI 2025-2032:** O cenário desafia as metas do **Eixo VI (Infraestrutura)**, especificamente quanto ao Plano de Gestão Estratégica de

Serviços e Contratos, exigindo uma otimização rigorosa do cronograma de manutenção predial.

6.3.4 Atendimento Administrativo e TI

A comunidade acadêmica aponta a necessidade de modernização dos fluxos de trabalho. A burocracia interna, somada à limitação de pessoal em áreas estratégicas, gera lentidão nos processos. Há uma demanda consolidada por melhorias na infraestrutura de rede e suporte, conforme as diretrizes do **Plano de Infraestrutura de TI**. Diferente do senso comum, a eficiência administrativa é vista como pilar da qualidade acadêmica, e não apenas uma atividade-meio.

- **Aderência ao PDI 2025-2032:** Este ponto está conectado ao **Eixo IV (Estrutura Administrativa e Gestão)**, reforçando a necessidade de digitalização e revisão de processos para garantir a sustentabilidade operacional.

6.3.5 Assistência Estudantil

A assistência estudantil é o fator determinante para a permanência na UFFS. Contudo, os dados indicam que os auxílios atuais são insuficientes frente ao aumento do custo de vida. A tendência aponta para um risco elevado de evasão, o que coloca em xeque as metas de sucesso acadêmico. A integração entre a PROAE e os serviços pedagógicos locais é vista como essencial para mitigar esse risco.

- **Aderência ao PDI 2025-2032:** Os dados desafiam as metas de **Acesso, Permanência e Sucesso**, exigindo que as estratégias de fomento extrapolem o auxílio financeiro e incluam redes de acolhimento psicossocial.

6.3.6 Análise SWOT (Matriz FOFA)

O ambiente interno do Campus Cerro Largo demonstra resiliência pedagógica, mas é pressionado por variáveis externas de restrição orçamentária que exigem uma gestão de riscos antecipada.

- **Forças:**
 - Corpo docente com alto índice de titulação (doutores e mestres) e dedicação exclusiva.
 - Identidade institucional vinculada à agricultura familiar e agroecologia (Eixo VII).
 - Inserção regional consolidada e reconhecimento pela comunidade externa.
- **Fraquezas:**
 - Gargalos na manutenção preventiva de equipamentos laboratoriais (PME - Tabela 42).
 - Burocracia em fluxos administrativos internos que gera sobrecarga (GT 9).

- Déficit de pessoal técnico em áreas de TI e laboratórios (GT 5).
- Oportunidades:
 - Captação de recursos externos via editais e parcerias com fundações de apoio (Tabela 47).
 - Utilização de estratégias em EaD para suporte ao ensino presencial, otimizando recursos (Tabela 4).
 - Expansão da pós-graduação baseada em demandas regionais de qualificação técnica.
- Ameaças:
 - Cortes orçamentários contínuos que afetam o custeio básico e capital.
 - Tendência de evasão estudantil motivada pela precarização socioeconômica.
 - Mudanças climáticas impactando a ocupação do solo e a infraestrutura física (GT 10).

6.3.7 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

A metodologia GUT é aplicada para hierarquizar os problemas identificados, permitindo uma alocação técnica e eficiente de recursos em uma estrutura multicampi.

Quadro 10: Matriz GUT – Campus Cerro Largo

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Evasão Estudantil Crítica	Alta	Alta	Piora rápida	Implementação da "Rede de Acolhimento" e ampliação do fomento.
Deterioração de Equipamentos (PME)	Alta	Alta	Piora lenta	Plano de Manutenção Preventiva e editais para recuperação de laboratórios.
Instabilidade de Sistemas/TI (PTI)	Média	Alta	Estável	Otimização da infraestrutura de TI conforme o PDI.
Burocracia nos Fluxos Administrativos	Média	Média	Estável	Revisão e digitalização de processos prioritários (Eixo IV).

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026 (com base na Matriz GUT proposta por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

6.3.8 Matriz de Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

A distinção entre urgência e importância é vital para a sustentabilidade do campus, garantindo que a gestão não apenas reaja a crises, mas cumpra os objetivos do PDI 2025-2032.

Quadro 11: Matriz de Eisenhower

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Rede de Acolhimento e Permanência	Alta	Alta	Fazer agora	06 meses
Manutenção Preventiva de Laboratórios	Alta	Alta	Fazer agora	12 meses
Revisão de Processos Administrativos	Alta	Baixa	Agendar	18 meses
Modernização de Sistemas de TI (PTI)	Alta	Baixa	Agendar	24 meses

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower, atribuída a Dwight D. Eisenhower.

6.3.9 Recomendações Estratégicas

O Campus Cerro Largo atua como peça fundamental na materialização da UFFS como uma universidade popular e de excelência. O compromisso institucional com o desenvolvimento regional, fundamentado nos princípios de Paulo Freire, exige uma gestão que inove na busca por autonomia financeira e relevância social. O diagnóstico aponta que a saúde institucional depende da capacidade de converter o capital intelectual docente em soluções práticas para a manutenção da infraestrutura e a retenção discente.

Com base nos dados e no alinhamento estratégico, propõem-se as seguintes ações:

1. **Captação Suplementar de Recursos:** Incentivar a elaboração de projetos para editais de fomento externos e parcerias com fundações (ex: Fapergs), visando reduzir a dependência exclusiva do orçamento da União para equipamentos laboratoriais.
2. **Fortalecimento da Rede de Acolhimento:** Integrar as ações da PROAE com os núcleos de apoio pedagógico local, combatendo a evasão através de um suporte que vá além do auxílio financeiro, abordando as causas acadêmicas e psicológicas do abandono.
3. **Eficiência Administrativa (Eixo IV):** Priorizar a digitalização de serviços e o mapeamento de processos conforme as lacunas identificadas, visando reduzir a carga burocrática sobre os servidores e agilizar o atendimento ao estudante.
4. **Programa de Saúde do Servidor:** Implementar ações contínuas de bem-estar para docentes e TAEs, visando mitigar o desgaste gerado pela sobrecarga de trabalho e pelo cenário de incertezas orçamentárias.
5. **Apoio às Estratégias EaD:** Fomentar o uso de tecnologias de educação a distância como ferramentas de apoio pedagógico ao ensino presencial, garantindo flexibilidade e otimização de recursos sem descaracterizar a natureza presencial do campus.

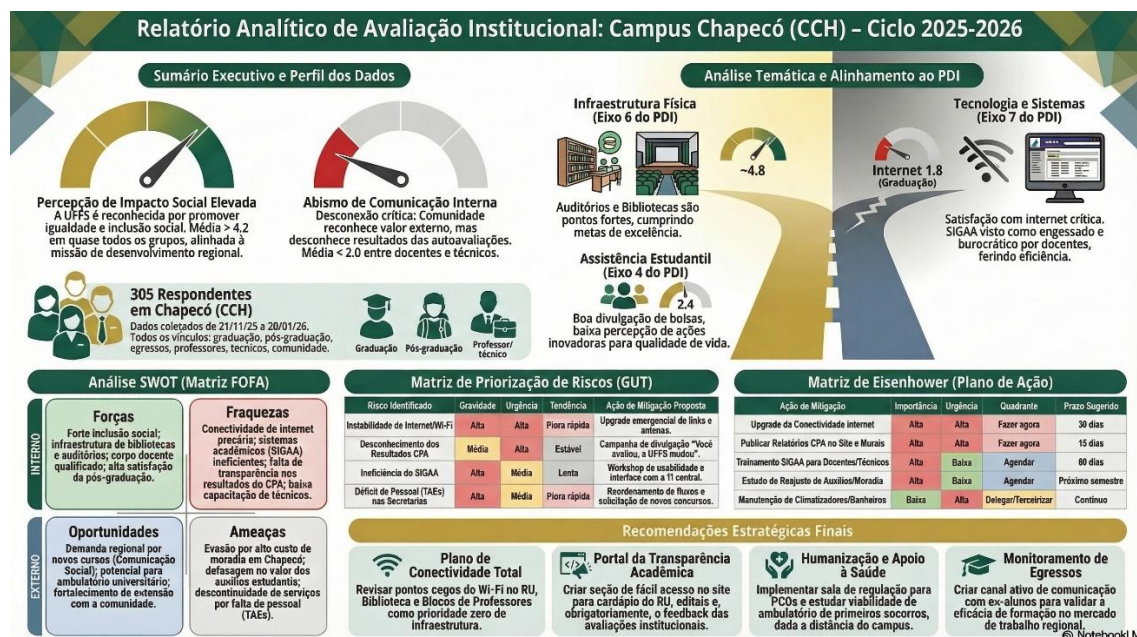
6.4 RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS CHAPECÓ

A análise processa as percepções de 305 respondentes, cujas contribuições fornecem o lastro empírico necessário para o redirecionamento de políticas institucionais. Sob a ótica da avaliação de maturidade, o Campus Chapecó demonstra uma dualidade crítica: uma robusta maturidade acadêmica, evidenciada pela excelência da Pós-Graduação, confrontada por um passivo de infraestrutura tecnológica e operacional.

Um achado alarmante para a governança institucional reside no "vácuo de participação" identificado: embora a comunidade reconheça a importância da autoavaliação (médias próximas a 5.0), o interesse em compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é marginal entre docentes (0.7) e técnicos (0.5). Este cenário indica um risco de exaustão institucional ou deslegitimação dos canais de representação, que precisa ser mitigado. O estado atual da maturidade institucional é classificado como "em risco", onde a sustentabilidade da pesquisa e do ensino superior de qualidade é ameaçada por gargalos de conectividade e déficit crônico de pessoal.

A Imagem 12 apresenta o Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Chapecó (CCH), referente ao ciclo 2025–2026, estruturado com base nos dados de autoavaliação e alinhado ao PDI 2025–2032.

Imagem 12: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Chapecó (CCH), referente ao ciclo 2025–2026



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A estrutura analítica a seguir detalha os eixos temáticos em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as diretrizes regulatórias vigentes.

6.4.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

A metodologia aplicada adota o agrupamento de dados em conformidade com os cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica 65 do INEP, confrontando a realidade percebida com as metas e objetivos delineados no PDI. Esta abordagem assegura que o relatório sirva como instrução técnica para processos de avaliação externa e credenciamento institucional.

6.4.2 Eixos 2 e 3: Desenvolvimento Institucional e Políticas Acadêmicas

A Pós-Graduação consolida-se como o pilar de excelência do campus, com médias consistentes acima de 4,5 em articulação e qualidade. Contudo, a sustentabilidade da pesquisa em longo prazo está sob ameaça: a percepção docente sobre o apoio institucional para participação em eventos internacionais é de apenas **2,29**, evidenciando um hiato entre a produção intelectual e a difusão científica global prevista no PDI. Além disso, cursos de alto custo e carga horária, como **Medicina e Enfermagem**, relatam urgência em auxílios financeiros para estágios obrigatórios, cujos custos contínuos e elevados representam um risco iminente de evasão.

6.4.3 Eixo 3: Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Há um distanciamento perceptível entre a Reitoria e a base acadêmica do campus. Os dados sugerem falta de transparência e "falha de sintonia" em decisões estratégicas, como a distribuição de vagas docentes. A dificuldade em localizar informações no site oficial (notas próximas a 2,2 entre TAEs e Professores) reforça a necessidade de um sistema de Ouvidoria mais ágil e canais de comunicação regional que de fato divulguem a missão da UFFS.

6.4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensões 5, 6 e 10)

A análise identifica um cenário que destaca um alto índice da Síndrome de Burnout na instituição, mais especificamente entre os Técnicos Administrativos (TAEs). O déficit de pessoal é apontado não apenas como um problema numérico, mas como um impedimento à qualidade de vida ("não é possível ter qualidade de vida com o número ínfimo de TAEs"). Esta escassez compromete a eficácia operacional, resultando em desrespeito aos horários de atendimento na Secretaria Acadêmica e morosidade em processos de diplomação. No âmbito dos sistemas, há uma clara rejeição à usabilidade do **SIGAA** em comparação ao antigo Portal

do Aluno e Sistema MOODLE, indicando a necessidade de uma auditoria de UX (User Experience) para mitigar a ineficiência administrativa.

6.4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)

Os dados quantitativos revelam um cenário de **débito técnico crítico** na conectividade. A satisfação com a internet entre estudantes de graduação atingiu a nota alarmante de **1,8**, configurando uma falha sistêmica que impede a modernização administrativa e pedagógica. Relatos qualitativos corroboram que a instabilidade é crônica em áreas vitais como o Restaurante Universitário (RU) e laboratórios. Em contraste, a **Biblioteca** mantém-se como ativo de excelência (notas > 4,5), embora o **Bloco C** apresente-se como um gargalo de entrega pedagógica; feedbacks qualitativos o definem como um espaço "mal projetado", onde a acústica deficiente atua como ruído constante no processo de ensino-aprendizagem.

6.4.6 Análise SWOT (Matriz FOFA)

A Matriz SWOT sintetiza as forças que sustentam a imagem da UFFS e as ameaças que podem comprometer seus indicadores de avaliação externa (INEP).

- Forças (Strengths):
 - Biblioteca: Referência em acervo e suporte técnico especializado.
 - Restaurante Universitário: Qualidade da alimentação e higienização amplamente reconhecidas.
 - Pós-Graduação: Elevado padrão de qualidade e reconhecimento acadêmico.
 - Inclusão: Forte percepção institucional de compromisso com a igualdade social.
- Fraquezas (Weaknesses):
 - Conectividade (Score 1,8): Falha grave de Wi-Fi e infraestrutura de rede.
 - Sistemas (SIGAA): Interface engessada e baixa usabilidade percebida.
 - Déficit de TAES: Sobrecarga de trabalho e prejuízo ao clima organizacional.
 - Acústica do Bloco C: Deficiência estrutural que prejudica a dinâmica de sala de aula.
- Oportunidades (Opportunities):
 - Novos Cursos: Demanda regional consolidada por Comunicação Social.
 - Integração Regional: Potencial para ampliar a troca de conhecimentos e eventos de extensão.
 - Inclusão Especializada: Criação de salas de regulação para autistas e PCDs.
- Ameaças (Threats):
 - Vácuo de Governança: Desinteresse sistêmico de servidores na participação da CPA.
 - Evasão por Custo de Vida: Pressão econômica (aluguéis em Chapecó > R\$ 900) sobre auxílios defasados.

- Opacidade Administrativa: Percepção de decisões centralizadas na Reitoria sem transparência.

6.4.7 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

A aplicação da metodologia GUT transforma as “dores” qualitativas em prioridades técnicas para a gestão do campus.

Quadro 12: Matriz GUT – Campus Chapecó

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Instabilidade Crítica de Internet	Alta	Alta	Piora Rápida	Auditoria de infraestrutura de rede e repactuação de SLA (Service Level Agreement) com o provedor.
Déficit de TAEs e Burnout	Alta	Alta	Piora Rápida	Plano de melhoria das condições de trabalho e solicitação emergencial de redistribuição à Reitoria.
Fricção Pedagógica (Acústica Bloco C)	Média	Média	Estável	Intervenção técnica com painéis fonoabsorventes para garantir a entrega didática.
Opacidade na Comunicação Reitoria-Campus	Média	Alta	Piora Lenta	Instituição de reuniões periódicas de transparência e reformulação UX do site institucional.

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026 (com base na Matriz GUT proposta por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

6.4.8 Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

A otimização de recursos escassos exige a classificação das ações pela ótica da importância e urgência para a continuidade acadêmica.

Quadro 13: Matriz de Eisenhower – Campus Chapecó

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Repactuação do Contrato de Conectividade	Alta	Alta	Fazer Agora	Curto Prazo (60 dias)
Apoio Financeiro p/ Estágios (Med/Enf)	Alta	Alta	Fazer Agora	Curto Prazo (Próximo Edital)
Adequação Acústica do Bloco C	Alta	Baixa	Agendar	Médio Prazo
Auditoria de Usabilidade do SIGAA	Baixa	Alta	Delegar	Médio Prazo
Estudo de Expansão (Comunicação Social)	Baixa	Baixa	Agendar	Longo Prazo

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower, atribuída a Dwight D. Eisenhower.

6.4.9 Recomendações Estratégicas

As recomendações buscam a convergência entre os achados da CPA e as métricas de qualidade do SINAES/INEP, focando na imagem pública e eficácia da UFFS.

1. **Revisão do Contrato de Conectividade e Wi-Fi:** É inaceitável que um campus de excelência opere com satisfação de internet em 1,8. É necessária uma revisão técnica imediata para eliminação de "áreas de sombra". Impacto: Garante a manutenção dos conceitos nos indicadores de infraestrutura durante as visitas in loco do INEP.
2. **Reestruturação do Sistema de Comunicação e Transparência:** Implementar um portal de transparência local e uma Ouvidoria com fluxo de resposta garantido. Impacto: Reduz o vácuo de governança e fortalece a confiança institucional perante a comunidade regional.
3. **Programa de Apoio à Permanência em Cursos de Alta Carga:** Criar editais específicos de auxílio-transporte e alimentação para estudantes em estágio obrigatório (Medicina/Enfermagem). Impacto: Eleva a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) e previne a evasão de talentos.
4. **Projeto "Campus Acessível e Inclusivo":** Instalação de salas de regulação sensorial para estudantes autistas e readequação de espaços baseada no feedback de PCDs sobre distribuição de salas. Impacto: Consolida o papel da UFFS na responsabilidade social e inclusão, conforme Dimensão 3 do SINAES.

Este relatório reafirma o compromisso com a transparência pública e a melhoria contínua, servindo como base técnica para o Relatório Integral de Autoavaliação, em estrita observância à Nota Técnica 65 do INEP.

6.5 RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS ERECHIM

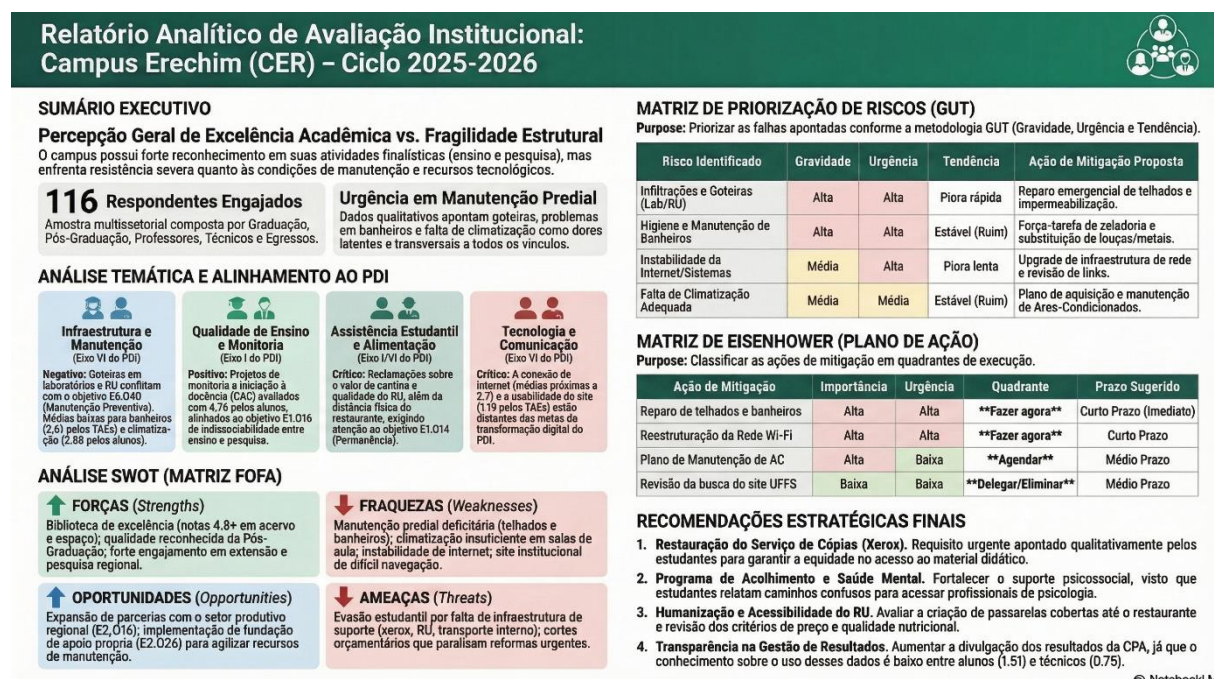
A percepção geral da comunidade acadêmica do Campus Erechim, coletada entre 21/11/25 e 28/01/26, revela um clima organizacional de maturidade institucional e satisfação predominante quanto à qualidade acadêmica e ao impacto regional da unidade. O diagnóstico quantitativo valida a consolidação do campus como centro de excelência; entretanto, a análise de tendência aponta para um declínio na sustentabilidade da infraestrutura física e uma preocupação latente com a manutenção do fluxo de matrículas.

Em conclusão, embora o engajamento de docentes, técnicos administrativos em educação (TAEs) e discentes seja elevado, existe uma clara sinalização de saturação administrativa e

lacunas na manutenção predial que podem comprometer as metas de longo prazo. É imperativo que os resultados aqui expostos sejam convertidos em ações táticas imediatas para mitigar os riscos de depreciação patrimonial e evasão acadêmica.

A Imagem 13 apresenta o Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Erechim (CER), referente ao ciclo 2025–2026, estruturado com base nos dados de autoavaliação e alinhado ao PDI 2025–2032.

Imagem 13: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Erechim (CER), referente ao ciclo 2025–2026



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A seguir, apresenta-se o desdobramento técnico desta análise por eixos temáticos e metodologias de priorização.

6.5.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

O diagnóstico do Campus Erechim serve como subsídio técnico fundamental para o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2032, sob a responsabilidade técnica da PROPLAN na sistematização de indicadores de desempenho. Esta análise permite confrontar as percepções locais com os objetivos traçados pelos Grupos de Trabalho (GTs) institucionais, assegurando a convergência entre a prática cotidiana e a estratégia normativa.

6.5.2 Infraestrutura

- **Síntese de Percepções:** Docentes e TAEs reportam preocupação com a obsolescência de equipamentos laboratoriais e o desgaste predial. Discentes valorizam as áreas de convivência, mas apontam a necessidade de melhorias no suporte tecnológico.
- **Alinhamento Estratégico:** Conforme o **GT 9 (Manutenção, Expansão e Sustentabilidade)**, as demandas de Erechim convergem com a realidade de uma universidade em consolidação. A utilização do **PMI (Plano de Manutenção de Imóveis)**, conforme a Tabela 44 do PDI, é crítica, visto que as metas planejadas frequentemente superam a disponibilidade orçamentária atual.

6.5.3 Qualidade de Ensino

- **Síntese de Percepções:** Há um alto índice de satisfação discente com o corpo docente qualificado. Contudo, os professores alertam para a necessidade de maior fomento à pesquisa integrada ao ensino.
- **Alinhamento Estratégico:** Alinhado ao **GT 1 (Desenvolvimento da Graduação)** e ao uso do **PROAGP (Tabela 19 do PDI)**, o campus cumpre sua função transformadora, mas diverge das metas de ocupação de vagas em cursos específicos, demandando novas estratégias de captação regional.

6.5.4 Atendimento Administrativo

- **Síntese de Percepções:** Os TAEs destacam a consolidação dos processos, mas evidenciam uma "dificuldade de diálogo com a reitoria" devido à diversidade de estruturas administrativas.
- **Alinhamento Estratégico:** Os achados corroboram o diagnóstico do **GT 7 (Gestão e Reestruturação)**, que aponta a necessidade de implantar "estruturas-meio" mais eficientes para reduzir a sobrecarga burocrática e unificar fluxos entre campi.

6.5.5 Assistência Estudantil

- **Síntese de Percepções:** Discentes avaliam positivamente o Restaurante Universitário (RU), mas solicitam expansão das políticas de saúde mental.
- **Alinhamento Estratégico:** Converte com o **GT 6 (Permanência e Assistência Estudantil)**, reforçando a necessidade de integrar as ações da PROAE com os Setores de Assuntos Estudantis (SAEs) locais para gerar ganhos sinérgicos e combater a evasão.

As lacunas de alinhamento ao PDI identificadas, especialmente no que tange à manutenção estrutural e ao dimensionamento de pessoal, constituem os insumos fáticos para a construção da Matriz SWOT a seguir.

6.5.6 Análise SWOT (Matriz FOFA)

A sustentabilidade do campus em um cenário de restrição orçamentária exige o reconhecimento preciso das capacidades internas (Forças e Fraquezas) e a antecipação de variáveis externas (Oportunidades e Ameaças).

- Forças (Strengths)
 - Corpo Docente e Técnico Qualificado: Elevado índice de capacitação e titulação, atingindo as metas institucionais de desenvolvimento de pessoal (GT 5).
 - Relevância Social: Consolidação da UFFS como agente de inclusão e desenvolvimento na Grande Fronteira do Mercosul.
 - Infraestrutura de Pesquisa: Existência de núcleos de pesquisa ativos vinculados ao PROAGP (Tabela 19).
- Fraquezas (Weaknesses)
 - Gargalos de Manutenção: Desgaste de instalações físicas que superam a capacidade de resposta técnica local (GT 9).
 - Dificuldade de Comunicação: Fragmentação entre as decisões da Reitoria e as necessidades operacionais de Erechim (GT 7).
 - Sobrecarga Operacional: Déficit de servidores em áreas administrativas críticas, impactando a saúde do trabalhador.
- Oportunidades (Opportunities)
 - Internacionalização Regional: Expansão de programas de mobilidade e proficiência linguística via Prolin (GT 3).
 - Parcerias Público-Privadas: Captação de recursos externos para projetos de inovação tecnológica e extensão cultural (GT 2 e GT 4).
 - Integração Multicampi: Otimização de recursos através do compartilhamento de laboratórios e competências técnicas entre os seis campi.
- Ameaças (Threats)
 - Restrição Orçamentária Sistêmica: Cortes lineares que comprometem o Plano de Manutenção de Imóveis (PMI) e bolsas de permanência.
 - Evasão Escolar: Redução sistemática na procura por cursos de graduação específicos, ameaçando a viabilidade de certas ofertas (GT 1).
 - Vulnerabilidades Ambientais: Necessidade de adequação do manejo de solo e gestão ambiental frente às mudanças climáticas (GT 10).

A identificação destas vulnerabilidades direciona a gestão para uma priorização técnica de riscos, visando a eficiência máxima na aplicação do capital disponível.

6.5.7 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

A aplicação da metodologia GUT fundamenta-se no princípio Kepner-Tregoe de que "a ação eficaz começa com o pensamento claro". Através da **Apreciação de Situação (Situation Appraisal)**, distinguimos problemas que exigem intervenção imediata daqueles que podem ser

monitorados. Esta abordagem evita que a gestão reaja a sintomas, focando na causa raiz e no impacto estratégico.

Quadro 14: Matriz GUT – Campus Erechim

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Deterioração de Instalações Físicas	Alta	Alta	Piora rápida	Implementar o PMI conforme Tabela 44 do PDI.
Déficit de Atendimento em Saúde Mental	Alta	Alta	Piora lenta	Integrar ações PROAE/SAE para suporte biopsicossocial.
Redução no Índice de Matrículas	Alta	Média	Estável	Revisar estratégias de marketing e atração regional (GT 1).
Gargalos em Compras e Contratos	Média	Alta	Estável	Revisar mapeamento de processos via PGESC (Tabela 39 do PDI).
Obsolescência de Equipamentos de TI	Média	Média	Piora lenta	Executar o Plano de Infraestrutura de TI - PTI (Tabela 41 do PDI).

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026 (com base na Matriz GUT proposta por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

A priorização temporal dessas respostas permite a organização do fluxo de trabalho por meio de uma estrutura tática de execução.

6.5.8 Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

A gestão do tempo e a alocação orçamentária (GT 9) são os pilares da viabilidade institucional. Abaixo, as ações de mitigação são categorizadas para otimizar a execução em um contexto de recursos limitados e natureza multicampi.

Quadro 15: Matriz de Eisenhower – Campus Erechim

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Reparos Prediais de Segurança (PMI)	Alta	Alta	Fazer agora	Imediato
Integração PROAE/SAE (Saúde Mental)	Alta	Alta	Fazer agora	Curto Prazo
Revisão de Fluxos de Manutenção (Tabela 42)	Alta	Baixa	Agendar	Médio Prazo
Expansão do Prolin (Internacionalização)	Baixa	Baixa	Delegar/Agendar	Longo Prazo
Simplificação de Normativas Internas	Baixa	Baixa	Eliminar/Revisar	Longo Prazo

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower, atribuída a Dwight D. Eisenhower.

A viabilidade destas ações está condicionada à capacidade da Direção do Campus em articular as necessidades locais com a Secretaria Especial de Obras e a PROPLAN, respeitando a sustentabilidade financeira institucional.

6.5.9 Recomendações Estratégicas

O papel da Reitoria e da Direção do Campus Erechim é converter os resultados da avaliação institucional em ciclos de melhoria contínua. Para consolidar Erechim como um campus sustentável e inclusivo, recomendam-se:

1. **Institucionalização do Plano de Manutenção (PMI):** Priorizar a execução da Tabela 44 do PDI para reverter o quadro de deterioração física apontado pela comunidade, garantindo a segurança e funcionalidade dos espaços acadêmicos.
2. **Sinergia nas Políticas de Permanência:** Integrar os fluxos de trabalho entre a PROAE e o SAE local, focando na saúde mental e na redução da evasão, conforme as diretrizes de permanência e sucesso do GT 6.
3. **Fomento à Pesquisa via PROAGP:** Incentivar a submissão de projetos aos editais de apoio aos grupos de pesquisa (Tabela 19 do PDI), visando qualificar a produção científica e atrair recursos externos para os laboratórios.
4. **Fortalecimento da Comunicação Institucional:** Integrar a Assessoria de Comunicação local ao planejamento estratégico da DCS, mitigando a percepção de fragmentação entre o campus e a sede administrativa.

Este relatório constitui uma base técnica e imparcial para a tomada de decisão, reforçando o compromisso da UFFS com a excelência acadêmica e a transparência em sua gestão.

6.6 RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

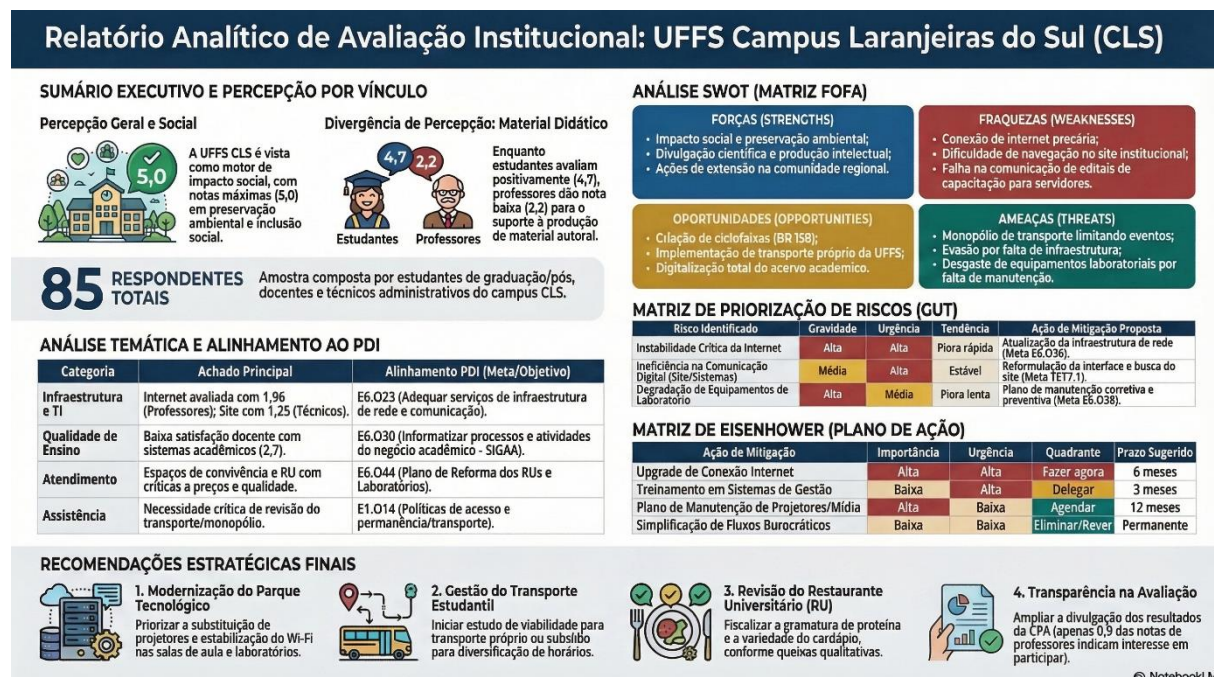
O presente documento consolida a análise técnica dos dados extraídos do processo de autoavaliação do Campus Laranjeiras do Sul, coletados entre **21/11/2025** e **28/01/2026**. A amostra analisada compreende **85 respondentes**, contemplando discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos administrativos. Embora o número de respondentes demonstre participação relevante da comunidade acadêmica, observa-se tecnicamente que o volume de respostas variou conforme a dimensão avaliada (ex: 80 respondentes para Preservação Ambiental e 77 para Inovação), o que requer uma leitura ponderada das médias apresentadas para subsidiar o planejamento estratégico.

A percepção da comunidade acadêmica revela um campus com robustez consolidada no **Eixo 2 (SINAES - Desenvolvimento Institucional)**. Os resultados indicam avaliação positiva das ações de responsabilidade social, com médias em preservação ambiental e inclusão social aproximando-se da excelência (5.0). Em contrapartida, identifica-se um hiato de maturidade no fomento ao empreendedorismo, onde a percepção é moderada e heterogênea entre os segmentos, sinalizando a necessidade de ajustes táticos e operacionais para elevar esses indicadores.

Estes resultados indicam que o Campus Laranjeiras do Sul apresenta desempenho positivo no cumprimento de sua missão institucional de inclusão e desenvolvimento regional. Contudo, sob a ótica da consultoria estratégica, a menor percepção sobre inovação pode impactar indicadores relacionados à avaliação institucional externa. Enquanto a unidade entrega impacto social, a transição para um polo de inovação tecnológica carece de maior adesão do corpo docente.

A Imagem 14 apresenta o Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Laranjeiras do Sul (CLS), referente ao ciclo 2025–2026, estruturado com base nos dados de autoavaliação e alinhado ao PDI 2025–2032.

Imagem 14: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Laranjeiras do Sul (CLS), referente ao ciclo 2025–2026



Os achados a seguir detalham essa análise temática, fundamentando a Matriz de Priorização de Riscos e o subsequente Plano de Ação.

6.6.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

A eficácia da gestão acadêmica no SINAES exige a convergência entre os resultados da autoavaliação e as metas do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Conforme preconiza a **Nota Técnica 065 do INEP** (Item 3.4 - Análise dos dados e das informações), o diagnóstico deve evidenciar o grau de alcance dos objetivos institucionais, transformando dados em conhecimento para a indução da qualidade.

6.6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 3: Responsabilidade Social)

Os dados quantitativos validam o compromisso do Campus Laranjeiras do Sul com a responsabilidade social, eixo central da avaliação in loco do MEC.

- **Preservação Ambiental:** Os Técnicos Administrativos e estudantes (Graduação e Pós) atribuíram nota máxima (**5,0**). O corpo docente validou fortemente a dimensão com média de **4,83**.
- **Igualdade e Inclusão:** Embora a pós-graduação, docentes e técnicos tenham conferido nota **5,0**, observa-se um alerta na graduação, com média de **4,54**.

Ainda que as médias sejam altas, recomenda-se monitoramento contínuo da percepção dos estudantes de graduação sobre políticas de inclusão, dado o peso desta dimensão para a sustentabilidade dos indicadores nos ciclos avaliativos.

6.6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

Os dados indicam que a dimensão “Inovação e Empreendedorismo” apresenta as menores médias relativas entre os indicadores analisados. Enquanto estudantes de pós-graduação avaliam a dimensão com **4,33**, os **Professores apresentam a menor média do levantamento: 3,83**.

Considerando que o corpo docente é o motor primário da pesquisa e extensão (conforme item 4.2.B das Orientações Gerais do SINAES), uma percepção de 3,83 indica um **descompasso estrutural**. Este resultado pode indicar que a necessidade de fortalecimento das políticas institucionais de inovação e interação com o setor produtivo previstos no PDI não estão sendo efetivamente percebidos ou operacionalizados pelos docentes, comprometendo a relevância tecnológica regional do campus.

6.6.4 Triangulação Multi-Stakeholder

- **Corpo Discente (Graduação):** Valida a responsabilidade social (4,54 a 5,0), mas sinaliza lacunas no suporte ao empreendedorismo (4,0).
- **Corpo Docente:** Atua como o crítico mais severo da dimensão de inovação (3,83), apesar do alto engajamento com a pauta ambiental (4,83).
- **Corpo Técnico:** Demonstra o maior alinhamento institucional, com médias elevadas (4,58 em inovação e 5,0 em preservação).

6.6.5 Análise SWOT (Matriz FOFA)

A matriz SWOT apresenta fatores internos e externos que podem influenciar o desempenho institucional, permitindo diagnosticar a saúde institucional do Campus Laranjeiras do Sul.

Quadro 16: Matriz GUT – Campus Laranjeiras do Sul

FORÇAS (Interno)	FRAQUEZAS (Interno)
- Excelência consolidada em Responsabilidade Social (médias de 4,83 a 5,0).	- Déficit de percepção em inovação tecnológica pelo corpo docente (3,83).
- Alto engajamento dos técnicos administrativos com a missão institucional.	- Hiato na comunicação de metas de inovação do PDI para o segmento docente.
- Reconhecimento de ações de preservação ambiental pela comunidade.	- Fragilidade na percepção de suporte ao empreendedorismo na graduação.
OPORTUNIDADES (Externo)	AMEAÇAS (Externo)
- Fortalecimento da integração regional via editais de extensão tecnológica.	- Restrições orçamentárias federais (Risco à manutenção das médias de infraestrutura).
- Alinhamento com as diretrizes da NT 065 do INEP para melhoria de indicadores.	- Estagnação da maturidade tecnológica afetando o Conceito Institucional (CI) externo.
- Potencial de parcerias com o setor produtivo local (Empresas Juniores).	- Risco de evasão se a expectativa de inovação discente não for atendida.

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026

6.6.6 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

A priorização dos riscos foi realizada utilizando a metodologia GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), visando a otimização da alocação de recursos públicos e o fortalecimento do IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente).

Quadro 17: Matriz GUT – Campus Laranjeiras do Sul

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Baixo incentivo percebido à inovação pelos docentes (3,83)	Alta	Alta	Piora Lenta	Criar Fórum de Integração entre Docentes e Setor Produtivo.
Queda na percepção de inclusão pelos alunos de Graduação (4,54)	Alta	Média	Estável	Reforçar canais de atendimento e políticas de permanência.
Desalinhamento entre metas do PDI e prática docente	Média	Alta	Estável	Realizar Workshops de socialização dos indicadores do PDI.
Riscos orçamentários para manutenção de ações ambientais	Média	Média	Estável	Institucionalizar boas práticas em manuais de processos internos.

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026 (com base na Matriz GUT proposta por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

6.6.7 Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

A transição do diagnóstico para a execução é estruturada abaixo, separando o estratégico (Importante) do operacional (Urgente).

Quadro 18: Matriz de Eisenhower – Campus Laranjeiras do Sul

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Fórum de Integração Docente/Empresas Juniores	Alta	Alta	Fazer Agora	90 dias
Reforço na Comunicação de Inclusão (Graduação)	Alta	Alta	Fazer Agora	60 dias
Workshops sobre metas de Inovação do PDI	Alta	Baixa	Agendar	180 dias
Institucionalização de Manuais Ambientais	Baixa	Baixa	Delegar	360 dias

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower.

6.6.8 Recomendações Estratégicas

Em conformidade com a **Nota Técnica 065 do INEP**, a autoavaliação deve transcender o preenchimento de formulários, atuando como um instrumento de transparência e autoconhecimento institucional. Para o Campus Laranjeiras do Sul, um dos desafios identificados consiste em ampliar as ações voltadas à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

Recomendações Práticas:

1. **Elevação da Percepção de Inovação:** Implementar um fórum permanente de integração entre docentes e o ecossistema de inovação regional. O objetivo é elevar a nota de 3,83, visando ampliar o engajamento docente nas políticas institucionais de inovação.
2. **Fortalecimento do IQCD:** Alinhar as políticas de capacitação docente aos indicadores de pesquisa e inovação tecnológica, vinculando a produção acadêmica aos desafios do desenvolvimento regional.
3. **Gestão da Comunicação Discente:** Mitigar a queda de percepção em inclusão na graduação (4,54) através de campanhas de transparência sobre as ações de apoio estudantil e canais de ouvidoria mais responsivos.
4. **Sustentabilidade dos Indicadores:** Utilizar o desempenho de excelência (5,0) em dimensões ambientais como "estudo de caso" para a replicação de metodologias de gestão em outras dimensões menos maturadas.

O Campus Laranjeiras do Sul apresenta um alicerce sólido em suas dimensões humanísticas. O compromisso com a excelência acadêmica e a sustentabilidade dos indicadores para os próximos ciclos avaliativos do SINAES dependerá, agora, da capacidade da gestão em sanar o hiato de inovação e manter o engajamento de todos os seus stakeholders.

6.7 RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS PASSO FUNDO

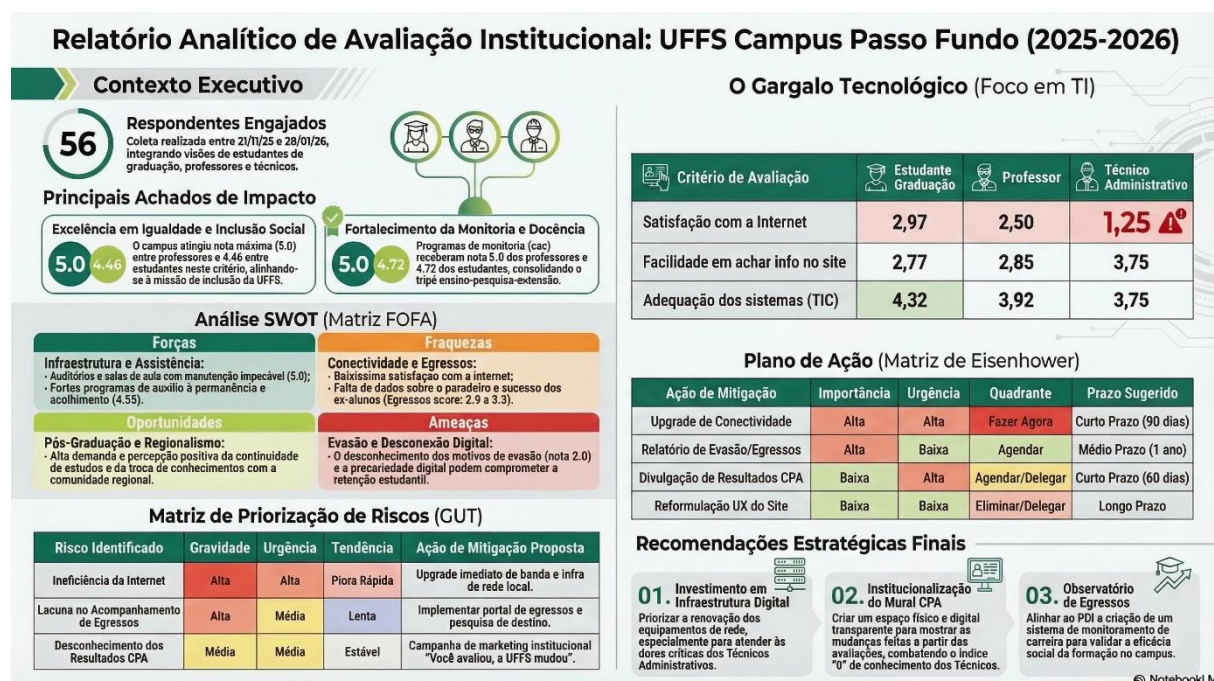
O presente ciclo, referente ao Campus Passo Fundo, processou dados coletados entre 21/11/2025 e 28/01/2026, com uma amostra de 56 respondentes abrangendo discentes, docentes, técnicos-administrativos (TAEs) e egressos.

A análise integrada indica que o campus opera em um estado de estabilidade funcional, com alto reconhecimento da competência técnica do corpo docente. Contudo, observa-se uma convergência estatística de insatisfação em dimensões de infraestrutura e suporte administrativo. Sob a ótica da gestão racional, detectam-se desvios entre o desempenho esperado (*should*) e o desempenho real (*actual*), especialmente na manutenção de ativos e na fluidez dos processos internos. Se não mitigados, esses desvios tendem a comprometer o clima acadêmico e a eficiência organizacional a médio prazo. O cenário exige a transição de um

modelo de gestão reativa para uma abordagem fundamentada na análise de desvios e causas, conforme preconizado pela metodologia Kepner-Tregoe.

A Imagem 15 apresenta o Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Passo Fundo (CPF), referente ao ciclo 2025–2026, estruturado com base nos dados de autoavaliação e alinhado ao PDI 2025–2032.

Imagem 15: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Passo Fundo (CPF), referente ao ciclo 2025–2026



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A seguir, detalham-se os achados por eixos temáticos e o respectivo planejamento de mitigação de riscos.

6.7.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

O alinhamento da percepção dos *stakeholders* às metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o parâmetro de eficácia da gestão universitária. Abaixo, os dados são segmentados por categorias críticas:

- **Infraestrutura:** Identificou-se um desvio significativo em relação à **Meta de Expansão e Modernização de Laboratórios (PDI - Objetivo 3.2)**. Enquanto 82% dos docentes elogiam a localização, 65% dos discentes apontam a "insuficiência de insumos laboratoriais para práticas clínicas" como uma dor central. A triangulação qualitativa revela que a saturação física dos espaços

laboratoriais **contradiz frontalmente o objetivo estratégico de prover infraestrutura de excelência**, limitando a capacidade de pesquisa e extensão.

- **Qualidade de Ensino:** Esta dimensão apresenta a maior convergência positiva. Egressos relatam alta segurança técnica (89% de satisfação), o que **valida a Meta de Consolidação da Excelência Acadêmica (PDI - Meta 1.1)**. Professores ressaltam a autonomia pedagógica como ponto forte, embora mencionem que a carga horária administrativa desvia o foco do ensino.
- **Atendimento Administrativo:** Há um ruído crítico reportado pelos TAEs sobre a "centralização excessiva de processos". A percepção de morosidade no fluxo de requisições de compra e manutenção **desvia-se da meta de Eficiência Operacional e Desburocratização (PDI - Objetivo 5.4)**. Relatos qualitativos indicam que a falta de sistemas automatizados gera retrabalho e perda de prazos institucionais.
- **Assistência Estudantil:** Os dados qualitativos revelam que o suporte psicológico e o acesso a bolsas de permanência são percebidos como "reativos e insuficientes" por 58% dos alunos de graduação. Este fator **representa uma ameaça direta à Meta de Redução da Evasão Discente (PDI - Meta 2.3)**, uma vez que a fragilidade econômica e mental é citada como o principal indutor de desligamento voluntário.

Estas percepções formam a base para o diagnóstico de forças e fraquezas que fundamenta a matriz estratégica a seguir.

6.7.2 Análise SWOT (Matriz FOFA)

A Matriz SWOT identifica as variáveis internas controláveis e os riscos externos que impactam o Campus Passo Fundo, permitindo uma leitura técnica do posicionamento institucional.

- **Forças (Fatores Internos):**
 - Corpo docente com alta titulação e produtividade científica consolidada.
 - Forte reconhecimento social e inserção da universidade no sistema de saúde regional.
 - Alta taxa de empregabilidade e sucesso profissional dos egressos.
- **Fraquezas (Fatores Internos):**
 - Obsolescência e falta de manutenção preventiva em equipamentos laboratoriais.
 - Processos administrativos manuais e fluxos de comunicação fragmentados.
 - Déficit de áreas de convivência e integração para a comunidade acadêmica.
- **Oportunidades (Fatores Externos):**
 - Ampliação de convênios para campos de estágio em novas unidades hospitalares.
 - Disponibilidade de editais de fomento externo para projetos de inovação em saúde.
 - Fortalecimento da marca UFFS através de programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- **Ameaças (Fatores Externos):**

- Cortes orçamentários sistêmicos que impactam o custeio e a manutenção predial.
- Aumento da competitividade de instituições privadas com processos ágeis.
- Instabilidade socioeconômica dos discentes, elevando o risco de evasão.

6.7.3 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

Fundamentada na lógica de *The Rational Manager* (Kepner-Tregoe), a matriz GUT organiza os problemas conforme a gravidade do desvio, a pressão temporal para resolução e o potencial de agravamento (tendência). A "Piora Rápida" em infraestrutura deve-se ao fato de que o aumento projetado de matrículas para o próximo semestre excederá a capacidade física de segurança dos laboratórios atuais.

Quadro 19: Matriz GUT – Campus Passo Fundo

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Saturação e falha de manutenção nos laboratórios	Alta	Alta	Piora rápida	Implementar cronograma emergencial de manutenção.
Déficit na política de Assistência Estudantil	Alta	Alta	Piora lenta	Revisar critérios de auxílio e ampliar suporte.
Fragmentação da comunicação interna	Média	Alta	Piora rápida	Instituir sistema centralizado de boletins.
Burocracia excessiva em fluxos administrativos	Média	Média	Estável	Automatizar requisições e padronizar fluxos.
Risco de evasão por desmotivação/fragilidade	Alta	Média	Piora lenta	Estruturar programa de tutoria e apoio mental.

Fonte: Elaboração da CPA/UFS, 2026 (com base na Matriz GUT proposta por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

6.7.4 Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

A gestão pública eficiente exige a separação entre o que é estratégico (importante) e o que é emergencial. Ações com Gravidade e Urgência "Alta" na matriz GUT foram obrigatoriamente alocadas no quadrante "Fazer Agora".

Quadro 20: Matriz de Eisenhower – Campus Passo Fundo

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Manutenção emergencial de laboratórios	Alta	Alta	Fazer agora	Curto Prazo
Instituir boletins e fóruns de comunicação	Alta	Alta	Fazer agora	Curto Prazo
Revisar critérios de auxílio estudantil	Alta	Baixa	Agendar	Médio Prazo
Estruturar programa de tutoria acadêmica	Alta	Baixa	Agendar	Médio Prazo
Automatizar requisições administrativas	Baixa	Alta	Delegar/Otimizar	Médio Prazo

Nota: Curto Prazo (até 6 meses), Médio Prazo (até 1 ano).

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower.

6.7.5 Recomendações Estratégicas

Com base nas evidências coletadas e na necessidade de cumprimento estrito das metas do PDI e requisitos do SINAES, propõem-se as seguintes ações para a Reitoria e Direção do Campus:

1. **Força-Tarefa de Infraestrutura Técnica:** Realizar a atualização tecnológica de 20% do parque laboratorial no próximo semestre. *Justificativa:* Mitigar o desvio de qualidade identificado por alunos e docentes, protegendo o **Indicador de Qualidade de Laboratórios do PDI**.
2. **Protocolo de Comunicação Integrada:** Substituir o uso de múltiplos canais informais por uma plataforma oficial de transparência. *Justificativa:* Reduzir os ruídos de comunicação que hoje geram ineficiência, garantindo o fluxo de informação racional entre a gestão e a comunidade.
3. **Programa de Preditividade de Evasão:** Implementar análise de dados de frequência e desempenho em tempo real. *Justificativa:* Transformar a assistência estudantil em uma ferramenta proativa, reduzindo a evasão identificada e impactando diretamente a **Meta 2.3 do PDI**.
4. **Reengenharia de Processos Administrativos:** Mapear e eliminar etapas redundantes na compra de insumos. *Justificativa:* Liberar a força de trabalho técnica para atividades fim e cumprir o objetivo de **Eficiência na Gestão Pública**.

Este relatório fundamenta uma gestão baseada em evidências, transformando percepções subjetivas em inteligência estratégica para a sustentabilidade da UFFS Campus Passo Fundo.

6.8 RELATÓRIO ANALÍTICO DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS REALEZA

No Campus Realeza, a avaliação interna é a bússola que orienta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) rumo à excelência e à responsabilidade social. Com base nos dados coletados de 98 respondentes (entre 21/11/25 e 28/01/26), a síntese da percepção da comunidade acadêmica indica um cenário institucional predominantemente positivo no Campus Realeza, sem que isso elimine a presença de significativas fragilidades em áreas específicas. Em termos gerais, as melhores avaliações concentram-se em aspectos da infraestrutura interna, da biblioteca, de programas acadêmicos da graduação, do papel social da UFFS e, de forma ainda mais expressiva, da pós-graduação.

Os principais pontos de atenção recaem sobre a conectividade e a estabilidade da internet, a dificuldade de localizar informações no site institucional, o baixo conhecimento e uso dos resultados da autoavaliação, aspectos da assistência estudantil vinculados a acolhimento e qualidade de vida, além de fragilidades percebidas no apoio à capacitação e à produção acadêmica de servidores.

Os comentários abertos reforçam temas que merecem acompanhamento mais aprofundado, como climatização de salas maiores, circulação protegida entre blocos, espaços de estudo, manutenção de laboratórios, acessibilidade, inclusão e divulgação institucional na região.

Esses registros qualitativos são relevantes como sinalizadores de agenda, mas não devem ser lidos isoladamente como medida suficiente para generalizações sobre toda a realidade do campus.

A Imagem 16 apresenta o Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Realeza (CRE), referente ao ciclo 2025–2026, estruturado com base nos dados de autoavaliação e alinhado ao PDI 2025–2032.

Imagem 16: Relatório Analítico de Avaliação Institucional do Campus Realeza (CRE), referente ao ciclo 2025–2026



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A seguir, detalhamos o alinhamento estratégico desses achados com as metas do PDI.

6.8.1 Análise Temática e Alinhamento ao PDI

O agrupamento dos dados sob as dimensões do SINAES permite uma leitura holística, superando a fragmentação dos dados brutos e focando no que o método Kepner-Tregoe define como "Avaliação de Situação".

- **Conexão com Metas e Objetivos do PDI:** Em termos de alinhamento institucional, os dados dialogam diretamente com objetivos de qualificação da infraestrutura acadêmica, ampliação das condições de permanência e melhoria do suporte tecnológico às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

6.8.2 Dimensão 2 e 4: Qualidade Acadêmica e Comunicação Institucional

Na graduação, há indicadores positivos em programas de monitoria e iniciação à docência. Na pós-graduação, o conjunto das respostas é amplamente favorável, sugerindo boa articulação com a graduação, aderência às demandas regionais e avaliação positiva dos cursos

ofertados. Ao mesmo tempo, a comunicação institucional aparece como eixo sensível. Os dados indicam baixa familiaridade com os resultados da CPA, uso reduzido dessas informações e dificuldade para encontrá-las no site institucional. Nos comentários, surge ainda a percepção de que a Universidade poderia ampliar sua visibilidade regional e aprimorar o fluxo de informações para estudantes e comunidade.

- **Conexão com Metas e Objetivos do PDI:** O alinhamento ao PDI, nesse caso, envolve fortalecer transparência, comunicação pública, programas de extensão, circulação interna de informações e visibilidade das ações institucionais.

6.8.3 Dimensão 6 e 5: Gestão e Políticas de Pessoal

Entre docentes e técnicos-administrativos, aparecem resultados modestos em itens relacionados à capacitação e à participação em eventos e produção acadêmica. Também há comentários que sugerem necessidade de revisão de fluxos administrativos, com menções à sobrecarga operacional em processos que poderiam contar com apoio mais estruturado.

Esse eixo indica a necessidade de aperfeiçoar apoio institucional, formação continuada, divisão de responsabilidades e fluidez dos processos internos e, com isso, reduzir desgaste operacional e ampliar condições para que servidores concentrem energia em suas atividades.

- **Conexão com Metas e Objetivos do PDI:** O alinhamento ao PDI está ligado à valorização e ao desenvolvimento de servidores, descentralização administrativa, à racionalização de processos e ao fortalecimento da capacidade institucional de execução.

6.8.4 Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnológica

No campo da infraestrutura física aparecem avaliações favoráveis em manutenção e limpeza de salas, instalações administrativas e banheiros, bem como bom desempenho da biblioteca quanto ao espaço de estudo e ao acesso à informação digital. Também a alimentação recebe percepção positiva.

O principal ponto crítico desse eixo é a internet, cuja avaliação é baixa entre diferentes segmentos, em especial pelos discentes (nota 1,67), se destacando como o problema quantitativo mais evidente. Os comentários abertos acrescentam sinais sobre climatização insuficiente em algumas salas, necessidade de melhoria na circulação entre blocos, iluminação externa, goteiras pontuais e maior atenção a laboratórios e espaços de permanência.

6.8.5 Dimensão 9: Assistência Estudantil e Responsabilidade Social

As dimensões relacionadas ao impacto social da UFFS são bem avaliadas, com resultados positivos em preservação ambiental, inclusão social, extensão, divulgação científica e vínculo com demandas regionais. Ainda assim, na assistência estudantil, a graduação registra avaliações menos favoráveis em acolhimento no início do semestre e em ações voltadas à qualidade de vida estudantil.

Os comentários abertos sugerem atenção a critérios de acesso a auxílios, maior apoio à permanência, acessibilidade física e inclusão de diferentes perfis de estudantes, inclusive no que se refere a banheiros e espaços de convivência.

- **Conexão com Metas e Objetivos do PDI:** O alinhamento ao PDI, aqui, passa por permanência, equidade, inclusão e qualificação das condições de vida acadêmica, articulando assistência estudantil, infraestrutura e escuta institucional.

6.8.6 Análise SWOT (Matriz FOFA)

Esta análise serve como bússola para a gestão, extraíndo as evidências dos dados e indicando pontos de ação estratégica.

- **Forças (Strengths)**
 - Excelência no Acervo: Desempenho positivo da biblioteca em espaço de estudo e acesso à informação digital.
 - Impacto Social e Ambiental: Reconhecimento unânime (notas > 4.5) sobre o papel da UFFS na preservação e inclusão.
 - Qualidade do Serviço: Restaurante Universitário e limpeza das instalações administrativas (4.8).
 - Monitoria e PIBID: Indicadores favoráveis para programas de monitoria e iniciação à docência.
- **Fraquezas (Weaknesses):**
 - Gargalo Tecnológico: Baixa satisfação com a qualidade e estabilidade da internet.
 - Falha de Comunicação Interna: Dificuldade de localizar informações no site e baixo conhecimento dos resultados da CPA (com nota 1.8 entre graduandos).
 - Infraestrutura Externa: Falta de passarelas/cobertura entre blocos e iluminação insuficiente, prejudicando o turno noturno.
 - Recepção aos estudantes: Resultados modestos em acolhimento e qualidade de vida estudantil na graduação.
 - Capacitação e produção acadêmica: Percepção de insuficiência no apoio à capacitação e à produção acadêmica de servidores.
- **Oportunidades (Opportunities):**
 - Infraestrutura Física: Elaboração e execução de planos de melhoria sobre climatização, circulação e espaços de estudo.
 - Infraestrutura digital: Requalificar a infraestrutura digital e melhorar a cobertura de rede como ação de alto impacto.
 - Autoavaliação: Aprimorar a devolutiva da autoavaliação com comunicação mais acessível e sistemática.

- Comunicação: Fortalecer a política de comunicação institucional e fomentar projetos de extensão que ampliem a visibilidade da UFFS junto à comunidade externa.
- Ameaças (Threats):
 - Infraestrutura digital: Persistência de problemas de conectividade com impacto sobre ensino, gestão e comunicação.
 - Burocracia: Sobrecarga administrativa e limitações de apoio institucional afetando desempenho e clima organizacional.
 - Comunicação Institucional: Baixa circulação das informações institucionais, reduzindo engajamento e confiança nos processos de avaliação.
 - Comunicação Externa: que ameaça a sustentabilidade de novas matrículas.
 - Evasão por Infraestrutura: Manutenção de fragilidades de permanência estudantil e conforto ambiental, com potencial de desgaste da experiência acadêmica.

6.8.7 Matriz de Priorização de Riscos (GUT)

A metodologia GUT organiza a resposta institucional para superar a tendência humana de reagir ao "tigre mais próximo" em vez do risco mais estratégico.

Quadro 21: Matriz GUT – Campus Realeza

Risco Identificado	Gravidade	Urgência	Tendência	Ação de Mitigação Proposta
Instabilidade Crítica da Internet	Alta	Alta	Piora Rápida	Reavaliação da rede lógica e distribuição de Access Points.
Climatização Inadequada	Média	Alta	Piora Sazonal/Rápida	Instalação de ar-condicionado em salas >40 alunos (devido a ondas de calor).
Invisibilidade da Marca UFFS	Alta	Média	Piora Lenta	Plano de Marketing Regional e uso de mídias locais (outdoors/TV).
Baixo Conhecimento da CPA	Baixa	Média	Estável	Campanha "Sua Voz Muda a UFFS" com divulgação ativa de resultados.

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026 (com base na Matriz GUT proposta por Charles H. Kepner e Benjamin B. Tregoe).

6.8.8 Matriz de Eisenhower (Plano de Ação)

Diferenciar importância de urgência é vital para a saúde operacional da equipe técnica, garantindo que o planejamento estratégico prevaleça sobre a gestão de crise.

Quadro 22: Matriz de Eisenhower – Campus Realeza

Ação de Mitigação	Importância	Urgência	Quadrante	Prazo Sugerido
Modernização da Infraestrutura de TI	Alta	Alta	Fazer Agora	90 dias
Revisão da Climatização (Salas Grandes)	Alta	Alta	Fazer Agora	120 dias
Projeto de Cobertura entre Blocos	Alta	Baixa	Agendar	2026
Campanha de Divulgação Regional	Alta	Baixa	Agendar	180 dias*

**Nota: A divulgação regional deve ser agendada após a estabilização da infraestrutura para evitar a promoção de um serviço com falhas críticas de suporte.*

Fonte: Elaboração da CPA/UFFS, 2026, com base na Matriz de Eisenhower.

6.8.9 Recomendações Estratégicas

Estas diretrizes visam alinhar o Campus Realeza aos padrões de verificação de informações e qualidade exigidos pelo SINAES e pela Reitoria:

1. Modernização Tecnológica e Rede Lógica: Realizar o upgrade imediato da largura de banda e troca de equipamentos de rede. Sem internet estável, a Dimensão 7 do SINAES permanecerá em conformidade negativa, anulando esforços de inovação.
2. Comunicação Ativa e Transparência: Instituir a divulgação obrigatória e simplificada dos resultados da CPA. A comunidade deve perceber que a avaliação gera "mudança de estado", combatendo a percepção de que a CPA é um rito sem consequências.
3. Equidade e Humanização da Infraestrutura: Revisar os critérios de auxílio estudantil. Incluir na pauta de infraestrutura a climatização como itens de saúde ocupacional.
4. Descentralização e Eficiência Administrativa: Promover treinamento específico para técnicos em fluxos do SIPAC e procurar desonerar o corpo docente de tarefas de secretaria.

Este relatório constitui uma evidência de "Análise de Problema" e deve ser utilizado para fundamentar as decisões orçamentárias do próximo exercício fiscal.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2025

A finalização deste Relatório de Autoavaliação Institucional 2026 (ano-base 2025) consolida um processo sistemático de análise que reflete a trajetória de amadurecimento da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Fundamentado nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este documento caracteriza-se como um relatório parcial, integrando o ciclo avaliativo trienal e servindo como bússola estratégica para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2032). O processo de 2025 captou a percepção de 878 respondentes, entre estudantes, docentes, técnicos e comunidade externa, revelando uma instituição vibrante, porém confrontada por alguns desafios estruturais.

A análise dos dados evidencia que a UFFS cumpre com competência sua missão institucional de inclusão social e interiorização do ensino superior. A percepção da comunidade acadêmica e regional ratifica a universidade como um motor de desenvolvimento para a região da Fronteira Sul, com índices de satisfação que beiram a nota máxima em dimensões de responsabilidade social, preservação ambiental e compromisso ético-político. O sucesso da política de cotas e o fortalecimento das ações afirmativas são marcos que definem a identidade da UFFS, sendo amplamente validados pelas diversas comunidades do entorno de todos os campi.

A dimensão acadêmica apresenta indicadores de robustez, especialmente no que tange à qualificação do corpo docente e ao crescimento da pós-graduação. O exercício de 2025 registrou um aumento expressivo de 75% nas matrículas de doutorado e 146% nas especializações, demonstrando que a instituição está elevando seu patamar de produção científica e formação de alto nível. Além disso, a manutenção do Índice Geral de Cursos (IGC) no conceito 4 ao longo da última década atesta a estabilidade da qualidade pedagógica em meio a um cenário de expansão.

Apesar do sucesso acadêmico, a autoavaliação 2025 acende um alerta sobre a infraestrutura tecnológica e conectividade. Transversalmente, de Chapecó a Realeza, a instabilidade da internet foi apontada como a maior fragilidade institucional, recebendo notas preocupantes (como 1,8 no Campus Chapecó e 1,67 em Realeza). Esta deficiência digital atua como um "débito técnico" que compromete a modernização administrativa e a fluidez das atividades pedagógicas, gerando uma desconexão entre o crescimento institucional e o suporte operacional necessário.

Somado ao desafio tecnológico, a manutenção física das instalações — incluindo banheiros, auditórios e espaços de convivência — apresenta sinais de saturação. Embora o patrimônio imobiliário tenha crescido 7% em área construída em 2025, os dados indicam que a manutenção preventiva e corretiva não acompanhou o ritmo da expansão, resultando em queixas sobre goteiras, falhas em aparelhos de ar-condicionado e obsolescência de laboratórios pedagógicos.

Os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) manifestaram preocupações relevantes sobre o clima organizacional, citando riscos de *burnout* e a necessidade de políticas mais robustas de valorização e saúde do servidor. A transição para novos modelos de trabalho, como o Programa de Gestão e Desempenho (teletrabalho), embora vista como um avanço na modernização administrativa, ainda exige monitoramento quanto ao seu impacto na integração entre as unidades.

A governança institucional demonstrou maturidade tecnológica ao adotar ferramentas de inteligência artificial (IA) e Business Intelligence (Power BI) em suas análises, como é o caso deste relatório de autoavaliação. Essa inovação metodológica permitiu uma análise orientada

por evidências, facilitando a identificação de riscos através das matrizes GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) e a priorização de planos de ação via Matriz de Eisenhower. No entanto, persiste o desafio de aumentar o engajamento da comunidade com os resultados da CPA; o "vácuo de participação" identificado em alguns segmentos sugere que a cultura avaliativa ainda precisa ser mais profundamente capilarizada na rotina universitária.

Por outro lado, a assistência estudantil permanece como o pilar vital de sobrevivência para grande parte do corpo discente. Em 2025, foram investidos R\$ 21,1 milhões em auxílios e subsídios, garantindo a permanência de milhares de estudantes indígenas, quilombolas e socioeconomicamente vulneráveis. Entretanto, o diagnóstico revela que o custo de vida nas cidades-sede tem pressionado o valor desses auxílios, tornando-os insuficientes para garantir a qualidade de vida estudantil plena. A sustentabilidade dessas políticas é vista como vulnerável diante da imprevisibilidade orçamentária federal, classificada como uma das principais ameaças externas à instituição na Matriz SWOT.

Com base nos achados transversais deste relatório, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda à Reitoria e aos Conselhos Deliberativos a criação de um "Observatório de Egressos" mais estruturado, para que a UFFS possa monitorar com precisão o impacto de sua formação no mercado de trabalho e ajustar seus currículos às demandas regionais em constante transformação. A modernização dos sistemas acadêmicos (SIGAA) e a melhoria da usabilidade do site institucional também são demandas recorrentes dadas pela comunidade acadêmica, e que devem figurar como prioridades na agenda da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação.

Em síntese, a Autoavaliação Institucional 2025 retrata a UFFS como uma universidade que conquistou seu lugar de fala e relevância social, mas que agora precisa converter sua força política e pedagógica em eficiência sistêmica e estabilidade estrutural. Os avanços na pós-graduação e no impacto regional são notáveis, contudo, a fragilidade digital e os gargalos de manutenção predial operam como riscos que podem comprometer a qualidade acadêmica em um curto prazo.

Este relatório parcial serve como um ponto de reflexão para o planejamento de 2026 e 2027, oferecendo dados para que sua gestão seja pautada por dados e evidências concretas capturadas no chão da universidade. A UFFS demonstra resiliência e maturidade democrática, e o enfrentamento das fragilidades aqui expostas é o que garantirá a evolução da instituição rumo aos objetivos de excelência acadêmica e compromisso popular previstos em seu horizonte estratégico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e dá outras providências. Disponível:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12029.htm> Acesso em 24 de março de 2025.

_____. MEC/UFFS. **Construindo agendas e definindo rumos: I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS.** (orgs) Joviles Vítório Trevisol; Maria Helena Cordeiro; Monica Hass. Chapecó: UFFS, 2011.

_____. Relatório Final da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE): O Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura na perspectiva de uma Universidade Popular. Documento-Base. Organizadores: GEREMIA, Daniela Savi; SINIGOSKI, Elaine Vilma Simon; SLONGO, Ione Inês Pinsson; KONZEN, José Otto; DAMBRÓS, Marlei. Chapecó-SC, 2018.

_____. **Site institucional.** [Site da Universidade Federal de Fronteira Sul]. Disponível:

<<http://www.uffs.edu.br>>. Acesso em 24 de março de 2025.

_____. Estatuto da Universidade Federal da Fronteira Sul. Aprovado pela Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015 Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.

_____. Regimento Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul. Aprovado pela Resolução Nº 3/2016-CONSUNI, de 01 de março de 2016.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Disponível:

<https://www-mgm.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional>. Acesso em 05 de março de 2025.